

# Futuro das Moças



Senhorinha Nair Roscio

*Semanario Illustrado*

*Publicação ás 4<sup>as</sup> feiras*

300 Réis

# Cine Avenida

STADIUM DA ARTE

Attendendo ao ruidoso exito obtido nos trez primeiros dias de exhibição, a empresa mantem no programma o ultimo trabalho do glorioso e tragico japonez

## Hayakawa

«Entre amor e ambição»



«Hayakawa e sua esposa, Tsuru-Aoki»

Um «film» em cinco estupendos actos, primor da inexcédível

“PARAMOUNT-D'LUXO”

— Só até domingo —

HAYAKAWA! HAYAKAWA!

# Saudade

A minha meiga colleguinha  
Maria Leonor M. Texeira.

Saudade! Symbolo da felicidade, ideal da tristeza, recordação de um passado feliz!...

Quantas vezes de tarde na hora silenciosa do crepusculo em que o Astro-rei entrando no Occaso, vae collorindo as nuvens de umas cores roseas avermelhadas e doiradas que só se poderia dizer que Deus entregou a algum de seus archanjos o pincel de Raphael e mandou-lhe encber aquelle panno do horizonte, eu me recordo bem triste da «quadra risonha da minha infancia, daquelle tempo ditoso em que corria atraz das borboletas azues», e me embriagava nos perfumes das flôres sem conhecer ainda a dôr e, sem sentir no imo d'alma o gemido dolorido, desta mulher pallida como a opalescencia dormente de Diana, a rainha da noite, de olhos languidos, faces de neve, cabellos negros como as noites tempestuosas, essa mulher, que é filha da Dôr e irmã gemea da Tristeza — a Saudade!

Ah! Quantas lagrimas de saudade deslizam pelas minhas faces, quando contemplando este céu sublime e santo de minha Patria, eu vejo em cada estrella uma flor da aurora da minha vida, e digo como Casimiro de Abreu:

«Oh que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida  
Da minha infancia querida  
Que os annos não trazem mais.»

Hoje, cheguei ao zenith da vida, encontrando nesta um negro e escuro mar de lagrimas somente; pois a Saudade fez nest'alma habitação inteira! Perdi meu Pae aquelle que era toda a minha alegria; partiste Pae querido, contigo foram-se todas as minhas esperanças, e, ficou finalmente turvado o céu aberto de minhas illusões!...

E, assim minha bôa Nôsinha como a saudade vive ainda metamorphoseada numa flôr, nos jardins e orvalhada por lagrimas ethereas, puras e crystallinas que se desprendem deste ceo querido, assim tambem ella vive no recondito do meu coração orvalhada pelas lagrimas do meu immensuravel soffrer, e, sinto que jamais feneçerá!...

Emfim, depois que vi as minhas illusões desfeitas e o futuro fulgurante que me sorria, o que me tem feito viver até hoje é este sentimento indscriptivel como disse Senna Madureira, de dôr e de prazer de esperança e descrença que se denomina — Saudade.

Niteroy — Junho, 917.

LITA.

## Ultimo gemido

A' Juquinha ( José Lopes )

Meu coração outr'ora confortado por tuas doces palavras. sente a tua ausencia, chama, soluça mas em vão. E então, a saudade, a terna companheira dos corações afflictos, envolve-o, aperta-o, fazendo-o soffrer bôrrivelmente; e soluça... soluça por ti que o não soubeste comprehender, por ti que o martyrisas tanto, arrojando-o no abysmo da desillusão. Sinto-me sem forças; vejo toda a minha felicidade desfeita, o céu já não tem a mesma côr; dos meus castellos erguidos em horas ditosas, restam-me apenas montões de ruinas, estendo a vista sobre ellas é vejo alem a silhueta querida prodigalizando a alguém caricias que me pertenciam. E chamo, mas só o zephiro carinhoso passa lentamente e responde; não volta mais... O passado foge, foge nas azas placidas do tempo, deixando-me para sempre immersa na mais cruciante dôr. O fardo insupportavel da desdita curva-me; minh'alma tetrica, geme dolorida e meus labios enviam-te o ultimo adeus!...

LIS BLEU.

## MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

**“DYNAMOGENOL”**

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.

## Reportagem avulsa

### Das minhas amiguinhas

Estão na berlinda as seguintes Mmes. e Mles. auxiliares da Escola P. A. V. situada em certa estação :

Amelia Napoli, por ser a mais smart; Olga Teixeira, por ser a mais graciosa; Elva, por ser a mais ferra-braz; Virginia Cruz, por ser a mais apaixonada; Eurydice Santos, por ser a mais gaiata; Sylvia Bastos, por ser a mais agradável; Eponina Gaudie-Ley, por ser a mais ingenua; Olvaldina Bastos, por ser a mais severa; Acidalia de Araujo, por ser a mais elegante; Dulce, por ser a mais falladeira; Eva, por ser a mais barulhenta; Durvalina, por ser a mais espalhafatosa; Laura Dantas, por ser a mais alegre; Geraldina Baldracco Teixeira, por ser a mais conselheira; Marilia Duque Estrada, por ser a mais risonha; Sulieta Mazza, por ser a mais calada; Edith Blume, por ser a mais pedagoga; e a Misteriosa por ser a

MAIS VERDADEIRA.

### Piedade

Das mocinhas que conheço : a mais espi-rituosa, Heloisa Monteiro; a mais faceira, Eremita Magalhães; a mais graciosa, Stellina Niemeyer; a mais pensativa, Antonietta Magalhães; a mais convencida, M. J. R.; a mais dançarina, Zilda Niemeyer; a mais nervosa, Nair Lopes; a mais estudiosa, Zuma; a mais voluvel, Carolina; a mais pernostica, Adalgiza; a mais critica, Aida Senna; a mais religiosa, Graciella Pinheiro; e a mais timida, a constante leitora

FLOR DE MAIO.

### Instituto Nacional de Musica

Das alumnas desse Instituto : a mais bonita é Zaira Pagani; a mais simples, Olga Torres de Carvalho; a mais intelligente, Irene Nogueira da Gama; a mais mimosa, Izabel de Farias Coelho; a mais elegante, Stella Regina da Cunha; a mais graciosa, Mercedes Pontes Pereira; a mais prosa, Helena; a mais levada, Lucilia; a mais calma, Judith Morissou; a mais espi-rituosa, Valmisina Araripe Ramos; a mais desembaraçada, Aurora Stoffel; a mais orgulhosa, Abigail; a mais applicada, Maria Eurydice Villalba; a mais choro-na, Ilka; a mais gorda, Lisette Becker; a mais nervosa, Maria Amelia Verisiani; a mais franca, Eurydice Barroso; a mais dançarina, Zilah Nascimento Silva; a mais protegida, Carmen Martins; a mais meiga, Helena Dias; a mais talen-tosa, Noeme Vieira Machado Coelho; a mais espalhafatosa, Lubelia; a mais retrahida, Neréa Toledo Sanches; a mais engraçada, Amalia Capitane; a mais ajuizada, Evangelina da Fonseca; a mais pretenciosa, Hercilia; e eu a mais

PETULANTE.

### Encantado

Das senhorinhas residentes nesse bairro as mais convencidas são : C. S. e L. S. ; a mais bonita, Liberalina; a mais graciosa, Maria José; a mais meiga, Nair Duarte; a mais intelligente, Maria Duarte; a mais faceira, Maricota; a de andar mais elegante, L. Costa; e a mais curiosa a

AMIGUINHA.

## Paracamby

Estão na berlinda os seguintes rapazes . Benedicto Ribeiro, por ser o mais sincero; Argemiro Farias, por ser o mais alto; Antonio Moreira, por ser o mais pretencioso; Heitor Buscacio, por ser o mais retrahido; Brigido de O. Gama, por ser o mais bonitinho; Manoel de Souza, por ser o mais apaixonado; José Gomes, por ser o mais pedante; Leonel Lima, por ser o mais delicado; Euzebio Côrtes, por ser o mais convencido; João Garcia, por ser o mais aca-nhado; Alfredo Mercadante, por ser o mais espi-rituoso; Julio Ferreira, por ser o mais bondoso; J. H., por ser menos sympathico; Manduca Mercadante, por ser o mais alegre; Adolpho Alonço, por ser o mais serio; Emanuel Alves, por ser o mais pandego; e Frou-frou, por ser o mais

ECONOMICO.

### Das minhas collegas de escola

A mais comportada e estudiosa, é Judith Mello; a mais corajosa, Juracy Loureiro; a mais socegada, Maria Antonietta; a mais risonha, Maria Augusta; a mais adorada pelas collegas, Zulmira Belém; a mais travessa, Helena Calixto; a que leva as lições mais sabidas, Djanira Soares; a mais bonita, Herminia Thiago; e a mais vadia sou eu,

PARASYTA.

### Rua Felix da Cunha

Das senhorinhas que abi residem : a mais bonita é a Emilia Leite; a mais elegante, Stella de Oliveira; a mais conventida, C. Almeida; a mais brincalhona, Mariasinha Shubach; a menos elegante, Altair; a mais inconstante, Antonietta Cunha; a mais risonha, Ruth Almeida; a mais prosa, Zulmira Diniz; a mais intelligente, Elza C.; a mais rachitica, Helena Santos; a mais gorda, Oswaldina Shubach; a mais comprida, Annita Diniz; a mais alta Niniuha Z.; a mais phylosopha, Cendina; a mais leviana, Ottilia; a mais magra, Lanra Pires; a mais socegada, Véra; e a mais ajuizada, vossa admiradora

BORBOLETA NEGRA.

### Das minhas amiguinhas

A mais encantadora e mimosa, Celeste Maurrell; a mais graciosa e meiga, Noemia Handro; a mais sympathica e de olhares attrahentes, Lydia Miranda; a mais meiga, Ondina Barros Reis; a mais querida e risonha, Clarinha Costa; a mais espi-rituosa, Alice M. de Mello; a mais tristonha, Luiza Costa; a mais trabalhadeira, Olga Primavera; a mais jururú, Thereza Primavera; a menina dos mysterios, Jozelia Lisboa; a mais quetinha, Nair de Andrades; e a mais levada sou eu,

MYSTERIOSA.

## Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

**MENSALIDADE 20\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101**

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — A. DARDEAU

## EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



•E'LE'RE, correu a triste e lugubre noticia... Uma catastrophe horrivel, medonha; como não existe igual em memoria na nossa bella capital; acabava de levar o luto e a miseria a

dezenas de lares.

Um momento de duvida nos assaltou a principio; porém, foi inutil persistir na mesma.

Altissonante rebôava pelo espaço infindo, um éco extranho que nos feria dolorosamente os órgãos audictivos... Eram os lugubres sons da trombeta da negra e impiedosa, «Para»!

Era então verdade?!.. Sim, desgraçadamente!

Senti as palpebras descerem insensivelmente amortalhando-me as lagrimas que irrompiam de meus olhos... minh'alma recuou apavorada, e o coração contrahiu-se-me num rictus violento de Dôr!

Aos esforços das enxadas e picaretas; foram apparecendo pouco a pouco de sob os escombros; corpos mutilados, disformes, transformados em verdadeira argamassa de terra e sangue.

Em volta a essa montanha de ruinas, ninguem pôde ficar indifferente. Só se viam lagrimas, só se ouviam gemidos e imprecações. Tristes surpresas da Fatalidade!

\* \*

Num minuto, desmoronou-se o bronzeo pedestal em que repousava orgulhosa a vaidade de um homem, conquistada com a grandeza do seu nome honrado, e quiçá, invejado!..

N'um minuto, desfez-se tudo aquillo que em mezes se conseguira com tantos esforços, tanta canceira.

Nada escapou, nada!..

Isto é a prova evidente que de nada valem—o dinheiro, o valor, o esforço, a vontade do homem; ante a poderosa e invencivel força occulta do «Deus de todas as cousas»... do «Deus de todos os seres!..»

\* \*

Oh! o «Futuro das Moças», que é constituido por um nucleo de almas bem formadas; não podia de forma alguma ficar insensivelmente ante a infernal catastrophe que tanto abalou a nossa urbs, na memoravel e borrascosa manhã de 7 de Maio findo.

De todo o coração: Elle associa-se, bem como todas as suas collaboradoras; a suprema dôr, d'aquelles que a esta hora, «para sempre memoravel», choram os seus mortos queridos, lamentam os sobreviventes mutilados.

\* \*

Abençoados sejam, todos quantos tão prodigamente trabalharam, e trabalham ainda, concorrendo com a sua piedosa esmola para mitigar um pouco a miseria que tão funebremente entrou no lar honrado dos miseros operarios:—esses verdadeiros baluartes das Nações operosas,

Os nossos sentidos pezames, a essa classe que elles sempre tão nobremente souberam honrar, elevar e dignificar.

JUREMA OLIVIA.

Junho de 1917.

## Fininha

(Conclusão)

Ella olha para o relógio e vê que já é uma hora menos um quarto. Já! — Tanto peor, pensa ella, irei ao Louvre, isso não é um crime... meu marido me deixa tanto tempo sósinha... entretanto, amarei esse rapaz? Ah! como sou infeliz!

Mas no mesmo momento em que mentalmente ella pronuncia essas palavras, dá com os olhos em Fininha, absorta na costura, intimidada pela sua presença, fazendo-se mais pequenina ainda no seu canto.

Apezar de muitas vaidades e muitas tolices, Mme. Cladat tem ainda um coração bem formado e acessível á piedade.

E eis que lhe vem a ideia que a pobre Fininha tambem, não ha de ser lá muito feliz.

Sem duvida os seus desgostos se ella os tem, são de outro genero, de especio vulgar (está entendido) e não se podem comparar, naturalmente, aos das grandes damas, analysados nos romances mundanos, que passam com tão delicados subtilezas de alma, do amante n. 1 ao amante n. 2 e cujo exemplo vae talvez decidir Mme. Cladat a commetter a mais irreparavel loucura. Mas emfim; Fininha é mulher, uma mulher que parecer soffrido e Mme. Cladat que nestes ultimos tempos se tem enternecido tanto sobre si mesmo, gostaria tambem de se enternecer um pouco sobre uma outra, a receber uma confidencia em que ella achasse um echo e uma desculpa das suas tentações. — Que idade você tem Fininha? perguntou ella subitamente a operaria.

— Eu? Já vou entrando nos meus 30 annos, responde a outra, um tanto surpresa.

— 30 annos, já? Pois olha, eu lhe daria apenas 22 ou 23... você devia ter sido bonital

— Oh! não senhora!... Fui moça é verdade, mas sempre pallida e fraca, tenho tão pouca saude!

— Devéras, minha pobre Fininha? E as duas mulheres principiaram a conversar, Mme. Cladat, curiosa e benevola e Fininha deveras confusa de tanto interesse.

E a pobre operaria contou então toda a sua historia, que era todo um poema de bondade, caridade e abnegação.

Gostára de um rapaz que se casára com outra e tendo sido abandonado pela mulher viera correr a Fininha que agora lhe tomava conta dos 3 filhos.

Esta acabou dizendo: A senhora vê, Mme. eu não poude casar-me com elle por ser doente mas tenho muito gosto em zelar e vigiar pela educação das crianças que são fortes e sãoos que faz gostol Agora, tenho bastante trabalho, ga-

nho o sufficiente para mim e para elles e tussó muito menos do que dantes.

Já vê a senhora que eu não sou nada infeliz!...

Nada infeliz! Ouviste bem, comprehendés te bem oh! bonita dama sonhadora? Fininha então és infeliz! E toda a tua vida cifra-se no dever, no trabalho e na dedicação. Se Fininha não é infeliz, quæes serão então as desgraçadas? Serão as bellas damas dos romances, cujo coração emberlicatado passam com tão graciosas subtilezas do n. 1 ao n. 2! Serás tu mesma então, burguezinha ociosa e enfasiada que sem mais desculpas do que estar ligada á um velho imbecil, imaginas que serás feliz coroando a estúpida chamada de um toleirão?

Teria Mme. Cladat ouvido interiormente todas essas perguntas? O certo é que, quando Fininha terminou a sua simples historia, sua linda patrôa, approximou-se d'ella e encarando-a com o olhar commovido disse-lhe com bondade:

— Fininha, quero tambem fazer alguma cousa para os seus filhos adoptivos. Iremos hoje juntas encontral-os quando sahirem da escola e então os levaremos para comer doces...

Mas olhe para o relógio, Mme. Cladat! São quasi 2 e meia! e lá no Louvre já ha bem uns 25 minutos tem um sujeitinho cansado de mudar de posição deante do seu Primitivo olhando a cada instante para o relógio com mostras de impaciencia.

Vá para casa, senhor Isidoro.

Sem saber porque, a pobre Fininha acaba de evocar deante da sua conquista, de evocar de lhe fazer vêr o que é a infelicidade e o que é a pobreza e juro-lhe que não ha nada melhor para affastar as tentações e os máos pensamentos.

Por um triz que o senhor Cladat, n'esse memoravel dia em que elle fez morder a poeira á ultima lebre de sena e Marne, escapou de boas!

Mas emfim, está salva a honra... por essa vez.

FRANÇOIS COPPÉE.

Dr. LUIZ MARTINS  
— receita —

**PEPTOL**



CONVÉM  
MARTELLAR  
que  
ELIXIR DE INHAME  
Depura --  
Fortalece  
Engorda -

## SCISMANDO

A' Vicentina.

Chove. Lenta e suavemente, a noite desce sobre a terra. Sombras pezadas invadem meu apezento, tornando mais angustioso o ambiente em que minh'alma tediosa, medita sobre suas maguas e suas penas. O pensamento ensombrecido cõe em divagações amargas, torturantes, embrenhando-se na dor que o fere, compondo-a e decompondo-a no mais pequeno grão, revolvendo-a n'uma volupia macabra, esquizita, sangrando o coração e, como se de dôr se nutrisse, cada vez mais a aprofunda, a dilata, a estende a tudo; pondo a Duvida no affecto, o mais caro, o mais puro; tudo corrompendo, tudo aniquilando. Exbausta, o cerebro em brasa trabaldado por idéas tredas, ôlho a noite e vejo a chuva a cabir na terra, leve, fina, penetrante e sinto que como a chuva, dentro em mim, a angustia cõe. Cërro os olhos e penso...penso...penso. Fantasmas lugubres... Visões... a Eternidade que passa e repassa, dando-me ancias de abraçal-a, enquanto que o desejo de ainda viver, de todo se não apaga.

Uma recordação me vem, branda, suave, doce como um beijo avelludado, colhido mais com a Alma do que com o labio, terço, demorado, sem arroubo de embriaguez, só para nós creado, por nós comprehendido: alma que se transmuda noutra e nella se perpetua.

Cuido ver então, dentre as sombras surgir, branca Visão, meiga, compassiva, desligar até a mim. Sua mão fina, esguia, nacar e neve, sinto passar por meus cabellos, por meus olhos, macia, acariciadora. E, ao meu ouvido, como um éco, um solnço, ou um suspiro arrancado ao Stradivarius, sinto sua voz amiga, murmurar uma consolação: «sou tua; vélo por ti; descansa!» Adormeço.

..

Tarde acôrdo. Inteiro plenilunio. Contemplo o céo. Nuvens grossas, pezadas, negras, impelle-as o vento.

Do céo de minba vida, agora sem plenilunio, escuro, ermo, nuvens profundas de amargura, impellidas sem morte, deixam sobre minh'alma, a angustia cabir...cabir...cabir...

Tu, oh minha amiga! quando te lembrares de mim, deixa fluir dos teus labios uma prece, para que a branca visão de minbas scismas seja sempre junta ao meu leito a derramar consolações.

SYLVIA GUANABARA.

### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

## Lagrimas...

Para o tumulto de minha irmã.

Com a rapidez da briza, que perpassa ligeira, aos primeiros albôres do arrebol, tu, irmã querida, passas pela existencia, perecendo na primavera da vida, quando esta apenas, começa a sorrir-te!

Fazem dois annos! Como recorde sentida esta data desoladoramente lugubre!

Um violino apaixonado tangia ao longe os melancolicos harpejos de uma marcha funebre..:

Após uma ruidosa tempestade, o céo apresentava-se limpido e sereno, em toda a magnificencia do Bello e do Divino! Nesse dia terrivelmente, lindo e lindamente terrivel, oh! ente querido! Eu terminava a aula quotidiana, quando uma forte campainha, annunciou-me uma carta. Era do teu desolado esposo! Abria. Oh! horror! O que li. Tu querias num ultimo beijo, deixar-me para sempre!

Um profundo leitbargo, se apoderou de todo o meu ser martyrisado, e só mais tarde, oh! meu Deus, pude ver-te. Sobre um alvo leito jazia inanimado, o teu corpo adorado!

Fazem hoje dois annos... oh! se me lembro e quanto! Morte, orphandade, viuvez e saudades, compunham o teu cadaver!...

E um violino tangia ao longe, brandamente...

Maria! Que saudades infindas me atormentam a alma soffredora!

Não sabes quanto padeço aqui, neste mundo de ingratições!

Eu choro maninba, e as lagrimas que verto são ardentes brotadas do coração!

São d'aquellas que deixam nas faces o sulco do soffrimento, mas não servem para amenisar uma saudade!

Adeus, querida!

E agora que o violino não mais geme... intercede junto á Deus por mim e oxalá, que muito breve, eu possa galgar essas ethereas regiões em que habitas, num unico amplexo de nossas almas!...

1 — 3 — 917.

ELZA G. DO NASCIMENTO.

### ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são recebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosario

Telephone 4353 Norte

# Postaes

*Ao Raul Leon P.*

Desde o primeiro dia, em que tive a ventura de encontrar-te, senti nascer em meu coração, um sentimento puro e verdadeiro que se chama : Amôr !

LOURINHA.

Nunca vi um ente tão hypocrita como o homem ! elle desconhece o amor, seduz a mulher, rouba-lhe o coração, para esmagal-o atrocmente !

ONDINA.

*A Ella.*

Quando sentimos o coração triturado pela desillusão e a morte segreda-nos que breve porá termo aos nossos padecimentos, um raio de esperança penetra-nos ainda n'alma; e nossos labios ao pronunciar o ultimo adeus sorriem dolorosamente.

DIDINHO.

*A Graziella B. Pinheiro.*

Creatura sem coração, pois não corresponde a mim que vivo martyrisada, emfim soffrerei com resignação, porque a pessoa que ama sem soffrer não sabe o que é amar.

ZUR'ALMA.

*A minha amiga querida Olinda Alves Pires (Cyrne).*

Os meus desgostos, as minhas inquietações, o meu inferno, emfim, partem de um unico sentimento — o amor.

CARMOSINA ROSA.

*A I. de A.*

Ah ! Comò seria feliz se a duvida, esta serpente vigorosa e empeçonhada não se enroscasse, enforcando o meu coração.

A. L.

*Ao sympathico e talentoso Almir Domingues.*

Amar, é ter o coração em chammas, e a alma entregue aos soffrimentos.

Porque, quem ama com verdadeira e sincera amizade, está sujeito ás intemperies da vida.

NAIR DO AMOR SAGRADO.

*A inesquecivel amiga Olga Vianna.*

A separação entre duas amigas que muito se estimam, é uma dor que não cessa, é um soffrimento sem fim, é um martyrio atroz, que dia a dia nos consome a vida.

L. S.

*A Alzira.*

Onde quer que esteja, só uma imagem vejo : é a tua ! Pois é só ella que persiste na minha imaginação.

A. K.

*A senhorita Cleria Souto.*

A ingratição é a maior tortura que pode experimentar um coração que ama sinceramente.

*A gentil Kilda Müller.*

Quem ama sem ser correspondido é como um ser sem merecimento que não cessa de invocar o santo de sua devoção, sem nunca obter o que deseja.

LECOQ.

**Recordando...**

*A dona do meu coração*

Já lá se vão, mezes e muitos mezes !... em que a sós, contemplavamos essas sublimidades com que Deus ornou a encantadora natureza !... E tú, sempre indifferente ás minhas apaixonadas supplicas, fazias brotar, mais e muito mais, em meu coração soffredor, a pura e verdadeira amizade, que ainda hoje, com o correr do tempo, sinto vicejar vagarosamente !...

E eu, humilde e submisso, não desanimava ante o teu indifferntismo !...

Pelo contrario; parecia-me ouvir constantemente estas confortadoras phrases : « Confia no Omnipotente !... Segue, que em breve triumpharás !... »

Portanto, eis-me—deusa dos sonhos meus—na liça, prompto a enfrentar todas as intemperies desta vida povoada de illuzões !...

AZDACO.

*Ao M. Schimidt.*

O teu olhar suave, meigo e doce, é o bonançoso e tranquillo lago, em cuja superficie banha-se o alvo cysne de minha alma esperançosa.

ILLUDIDA T.

*A maninha Alegna*

Sabes d'onde nasce o amor ?

O amor nasce n'um olhar, cresce na convivencia e extingue-se com a morte de um dos corações que se amam !

EVARISTO.

*Para meu esposo*

Um sorriso d'aquelles a quem amamos verdadeiramente tem para nós a mesma attracção, que tem a luz para as mariposas.

JUREMA OLIVIA.

Amo-te o quanto se pode amar, nesta vida; quero-te mais que a minha propria existencia. Esse sentimento que nasceu em meu coração nunca poderá extinguir-se.

Amar-te-ei enquanto a vida me fizer pulsar o coração.

CARMOSINA ROSA.



*A alguém.*

«Esperança», astro bemdicto que com seus brilhantes raios vem illuminar os corações apaixonados.

E. A. C.

*Ao gentil pensador Lecoq (respondendo)*

Como pode um amor ser verdadeiro si dois entes se tratam com indiferença?... Por isso não sou de sua opinião: havendo indiferença não pode existir amor!

CAROLINA B.

*A minha mãe*

Mãe! Dulcissimo monossyllabo que sempre encontra écho no coração de quem o pronuncia!...

Mãe! Palavra sublime! Mixto de amor e ternura!

Ser mãe é uma preciosissima e valiosa graça que Deus nos concede!

Pobre e infeliz de quem não conhece o seio materno! Pobre do ente a quem a Parca impiedosa, com seu golpe mortal; rouba a santa mãe, lhe privando assim de seus sublimes e puros affectos, de seus santos e meigos carinhos, de sua acrysolada e inextinguivel amizade!...

O' mãe! E's a santa que Deus enviou para nos guiar na estrada escabrosa da existencia! E's o anjo consolador de nossas maguas, és a Deusa aliviadora de nossos males!

Ser mãe!

Oh! felicidade suprema! Oh! ventura infinda!

JANDYRA MATTOSO.

*A Nathalina Mello.*

Não ha dor mais aguda do que a «Ingratidão».

ZUR'ALMA.

*A Djanivá Guimarães.*

Sonhej que ao regressarmos da egreja, eu com devotado amor te affava ao peito, balbuciando o sacro nome de esposa!

LUNDOLPHO NEVES FLORIM.

*A Alice de Almeida.*

As flores, são meigos sorrisos da Natureza. Ellas enfloram e perfumam a terra, como a amizade pura e desinteressada, enflora e perfuma as nossas almas.

JUREMA OLIVIA.

*A minha amiga Olga Santos.*

Esperança — balsamo delicioso que suavisa a cruciante magua causada pelo teu desprezo.

*Ao meu querido.*

No tenebroso oceano da vida a resignação é o unico barco que pode conduzir-nos ao porto da felicidade.

A li

Como sempre na mais profunda tristeza,

passo os dias tristes por não poder gozar teus carinhos.

Nas horas tristes do desespero impellido pela Saudade, vai a teus pés morrer meu pensamento.

CARMOSINA ROSA.

*A Azdaco (em retribuição).*

Disseste em parte algumas verdades. Quanto ao anjo, que te referes, ainda permanece occulto nas brumas d'um véo azulineo e que em breve se desvendará, para que possas gozar d'esse desejo idealizado.

Outro tanto eu te desejo, pois sei que és mais feliz do que eu; considerando o titulo com que honraste um dos teus apreciados e eloquentes «postaes» — *A dona do meu coração.*

E. VAR. ISTO.

*A ingrata Idalina.*

O teu desdem e desprezo, é o sopro vivificador, que mais accende o fogo sagrado do meu amor por ti.

ANTONIO DE SOUZA PINTO.

*A Emilia Campello.*

A amizade que te dedico brilha no meu coração.

L. S.

*A Leticia Guedes.*

Porque finges ignorar o sentimento que me vai n'alma? Não vês que elle tambem te domina?

VANDA C.

*A Francisca de Souza.*

A esperança é a primeira flor que nasce no jardim imaginario de nosso pensamento.

LUPE.

*Para João Duarte Kardec Moreira.*

Meu coração que ainda não despertou ao clarão do amor, não se erguerá da calma, para se fixar em astros sem luz.

JUDITH R.

*A Rosa Rubra (Respondendo).*

Querida amiguinha: não ha nada mais sublime na vida da que uma sympathia, quando nasce expontaneamente nos nossos corações unindo as nossas almas n'uma amizade sincera.

THEDA BARA.

*A Mme. Guiomar M. Silva.*

Flôres, muitas flôres: quero-as e muito porque as considero amigas predilectas; porquanto são as unicas que jamais nos causam o desgosto de sentir a «dôr da ingratidão».

JUREMA OLIVIA.

## Olhos...

Ao J. Pinto.

Rutila alvorada das manhãs frigidias de Abril; sonho sentido de infunda nostalgia; perfil assignalado pela Unção Celeste! — Olhos claros de um verde esperançoso cantando amor...

Olhos que eu hei de possuir, um dia no altar das concepções ideaes dos «Grandes — tristes»... Lembram os astros vivos da paixão, guiando orbitas de esperança...

E... eu quizera possuir esses olhos. Devem ter impetos de feras nas selvas e nas brenhas, porque são feitos do sol em chammas etêm o causificante calor das tropicas emoções...

Quizera tel-os occultos e extranhos ao mundo. Olhos!... E si os possuísse e os gozasse?... Parecer-me-iam não um satânico arrepio de Plutão sobre a terra, como o mundo desabado sobre mim! Quizera-os em meu poder! Si me pertencessem, si Elle m'os desse, tornar-me-iam um mundo avassalado por duas illusões!

Vibrando ao sol desse olhar incendiado e flammejante de amor, cuja luz narcotiza-me e entontece-me, ficaria no sentir profundo de todos os sentidos, apurados pelo affago delirante do amor.

Olhos claros, accesos num colorido verde de esperanças, cantando amor!

Evoca-me o matiz extravagante de uma exotica flor tropical das florestas verdejantes.

«Esses olhos, nessa côr, cantam amor.»

Olhos — esmeraldas — fazem-me chammejar uma paixão. Se eu os apanhasse teria um requintado delirio. E se os conseguisse... então no meu peito não haveria mais lagrimas nem dor! Ah! quem m'o dera! Seria o ente mais feliz do Universo! Olhos que, como as esmeraldinas vagas, vêm lembrar-me uma longiqua data e um doce amor que não me volta mais.

ÉLZA G. DO NASCIMENTO.

### A «secção de Felicidade»

Por motivo de enfermidade o nosso bom amigo Mr. Edmond deixou de enviar-nos aquella secção.

## Apparencia...

Erø n'uma das mais bellas noites de primavera, nessa, noites em que nos sentimos como que elevados por em sentimento tão perturbador que nos envolve como que n'uma atmospheria de bem estar e amor.

Foi n'uma dessas noites, que avistei ao longe, entre as flores sentados á beira d'um riacho, dois vultos que quem os visse havia de exclamar ao ver-lhes o romantico colloquio.

Que quadro divino e como devem ser felizes n'aquelle doce idyllio!

Na realidade todos se enganavam pois o que se passava não era a felicidade que todos julgavam mas sim uma despedida cruel.

Ninguém poderia pensar que se passava um momento bem triste e desolador, pois aquelles que se amavam eram obrigados a uma separação.

Pode alguém calcular os sentimentos e as torturas que aquellas pobres almas, sentiam n'aquelle derradeiro momento, em que a supplica era inutil e somente prevalecia a triste realidade!

A partida! Oh! a partida palavra atroz que faz estalar o coração do mais forte e que tanta vez é preciso pronunciar.

Olhai: eis-os que se separam.

Quem os vir pensará que são dois amantes que se despedem risonhos, levando a esperança de se tornarem a ver, mas aquelles só levam a tristeza e a desesperação.

Eis pois a apparencia tal qual é: de longe tudo são alegrias e de perto tudo são amargores.

«L'apparence ne passe d'un pure songe».

RISOLETE.

### CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287, (Est. de Riachuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79  
« Genl. Camara, 363  
« 1.º de Março, 53  
Largo do Estacio de Sá, 89.

### NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.  
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51  
Mucahê: Avenida Ruy Barbosa, 123  
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Vaidade

A vaidade é mais frequente nas mulheres que nos homens. As que são isentas d'ella, podem ser citadas como verdadeiros phenomenos.

As causas productoras da vaidade, nas mulheres, são innumeradas e poderosas.

Forçadas por sua natureza, pela fraqueza, destino e costumes e preconceitos sociaes, a dei-

o que lhe póde seduzir o olhar e provocar-lhe a cubiça.

Infelizmente, é preciso dizer, *agradar*, para ella tornar-se tudo.

E, d'essa maneira, ella procura menos tornar-se digna de ser amada pela bondade de seu coração e pela cultura de seu espirito são ornamento d'um e d'outro, do que pela preocupação do que é exterior, do que pela coquetteria.

Diariamente, ellas dizem á filha, «que é bo-

## Os que se casam



Enlace Mario da Silveira Carvalho — Georgina Rodrigues Ferreira — Capital

xarem para homens os trabalhos, as occupações, os estudos e as funcções, que attingem a gloria, e que são para esses homens uma fonte de orgulho, ellas se entregam de corpo e alma ás alegrias da vaidade.

Prendem-se ás coisas exteriores e sem importancia, procuram suas satisfações nos pequeninos triumphos da belleza, do toilette, da fortuna e da celebridade nas coisas de elegancia, modas e galanteria.

Tudo concorre em volta da mulher para fortificar, para augmentar incessantemente esta paixão, a qual ella já é leva da, por natureza.

Seu papel; que é o de ligar-se ao homem, impõe-lhe a obrigação de agradar-lhe.

Ora, desde a mais tenra infancia, a mulher é compellida a isso.

Agradar, torna-se, então sua principal occupação. Ella para ahí se dirige, attentando para tudo o que é exterior, tendo em vista sempre

nita, linda, muito mais linda que qualquer outra».

A criança recebe assim a lição da vaidade e a do antagonismo; e por ouvir constantemente dizer que é muito linda, acredita sê-lo, e acima de tudo.

Não ouvindo senão esse estribilho, ella (a filha) só pensa em si e calcula que somente ella vale alguma coisa.

E, quando a quizermos lisongear, dirigir-lhe um elogio, não lhe devenios dizer que é boa e sim que é linda.

As mãos perpetuam a vaidade, por si mesmas, em suas filhas.

E ensinam-lhe, desde o berço a coquetteria, a arte do penteado; e, quando uma filha se pavoneia com um bonito vestido, com um chapéu que lhe assenta bem, a mãe acha-se feliz, e vê renascer o passado. Participa, já, então, do intimo, dos futuros triumphos da filha.

Ensina-lhe, pois, a arte das poses graciosas, das coquetterias aguçantes, dos pequenos annos

## FUTURO DAS MOÇAS

provocadores; faz-lhe o signalsinho e quando se vê perfeitamente imitada, encanta-se, sente-se alegre.

E' com a mãe, que o filhinho aprende o culto ao espelho e aos enfeites.

Isso, porém não é ainda sufficiente!

Para agradar á filha, para fazer-se copiar por ella, a mãe dir-lhe-á, si fôr preciso:

«Sim, és linda, e tanto que tua collega é feia, por não possuir, como tu, lindos vestidos, bellos attractivos.

Ella torna a filha invejosa, inculca-lhe o egoismo, a vaidade e com ella todas as mais paixões, que a seguem.

Quando a criança cresce, a mãe lhe proporciona todos os triumphos possiveis da vaidade.

Provoca em um salão, em publico e não esconde que seu objecto é, não somente fazel-a brilhar, como o seu valor sobre as demais.

As moças se associam a essas lutas da vaidade e do antagonismo; detestam — se, amaldiçoam-se intimamente e são mulheres já em constante hostilidade de coquetteria com as collegas.

Vêde como se provocam com os olhares, como se ridicularisam vaidosamente, como têm pose; decerto, sahiram perfeitamente ás mãe.

Repara: só lhes falta a edade, porquanto o terreno é bom e a semente foi semeada.

A mocinha é assaz clarividente para não perder occasião.

Emprega maravilhosamente os artificios de que sua mãe lança mão para trazel-a acima das outras.

Ella acceta a tyrannia das modas, o regimen do *savoir-vivre*, o soffrimento da pose.

Deixa deformar o pé numa botina estreita, o busto num collete apertado, deixa-se, afinal, comprimir, para ser bella.

Seu fim, é agradar.

Crêde que a educação do espirito seja melhor sonhada?

A criança preguiçosa e pouco intelligente terá premios: a mãe assim o quer, exige; sua vaidade mãe o ordena e a vaidade da filha corre para isolamento.

Faz-se á criança, uma *toilette* da sua educação.

Pouco importa que ella saiba ou pareça saber.

E' indifferente que se aprofunde.

Basta enfeitar as superficies, de adquirir a pratica do saber e da instrucção de poder brincar agradavelmente com todas as coisas.

Enfeita-se falsamente esse espirito como se enfeitam os vestidos: falsamente.

A senhorinha liga geralmente uma excessiva importancia ao futil.

Vêde bem que o que se pretende d'ella de aproveitavel, não se tem.

Niterói, — Junho — 917.

(Continúa.)

## Página da alma

A uma cigarra...

Muda, o olhar parado, immovel, ella é como um rochedo: não vê, não ouve, não fala. Dir-se-ia que uma força extranha toldara-lhe a razão, e permanecia como que petrificada, alheia ao mundo, alheia á propria vida. Ao longo dos hombros delicados, cahiam-lhe os sedosos cabellos, que a brisa agitava levemente.

Agora, desprenderam-se de seus



Mlle. Corina Barreiros, (distincta professora Mineira)

olhos baços duas lagrimas limpidas e transparentes, banhando-lhe o collo amorenado e bello.

Bemdictas lagrimas, que sois o unico signal de vida, que se manifesta no corpo esculptural dessa virgem, apaixonada e triste.

Ella, porém, continúa muda e immovel. Mas, dentro da nudez e da immobilidade desse corpo, ha qualquer cousa que blasphema contra as torpezas da terra, a maldade dos homens e as mentiras do amor. Atravéz d'aquella attitude silenciosa, qualquer cousa se esbate desordenadamente, procurando desvendar os mysterios do Impossivel. E' o combate da dor.

E' uma alma que luta contra a traição de um destino cruel.

LUPR.

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné. — F. M. —

## A lagrima

A' joven Giselia S. Leal

Oh! lagrima...lagrima bemdicta!... sois o poema enternecedor de um martyrio mysterioso e a epopéa perenne da saudade!...

Lagrima!... sois a expressão do sentimento, sois o unico bem que Deus concedeu á mulher e do qual ella pôde lançar mão livremente para mitigar e suavisar os seus soffrimentos, quando estes são levados ao desespero...

O coração quando sente uma dôr que o esphacela, traduz o soffrimento



Senhorinha Moema Costa — Capital

pela lagrima, assim como a perpetua symbolisa o preito do amor e traduz a saudade!

Essa lagrima, sahida do profundo e obscuro bosque que é o coração, chega aos olhos e deslizando pela face, ou se evapora ou vae molhar um lenço que pressuroso acode para enxugal-a!

Oh! lagrima...sois o unico lenitivo para a nossa dôr, sois a unica consolação que encontramos para a melancolia d'alma!

A lagrima ás vezes exprime um grande tormento que tortura um coração inexperiente, que vem achar um unico alivio para a afflicção, jaz dilacerado pelas agruras da vida, como uma flôr que se arrancasse do ramo em que germinou!...

Comparo a lagrima com o diamante e a perola. Sempre que meus olhos se fitam em um diamante, que a mão do artista facetando-o no proprio pó, lhe deu um deslumbramento admiravel, fazendo-o chegar ao ma-

ximo da belleza e do fulgor, vêm-me logo á mente o scintillar mais intenso, da lagrima que se vê deslizar pela face, quando sentimos grande alegria!...

A perola, modesta como a violeta, pura como a casta donzella, cautelosamente se occulta no fundo do oceano, receiosa que se lhe desvendem a belleza sem par e indiscriptivel, que nos lembra assim como uma Deusa bellissima, compara-a com uma lagrima que exprime uma amargura secreta e que não podendo correr livremente pela face para que ninguem a veja, fica bailando no cauto dos olhos, tremulas e timiditas!...

Não sei explicar quanta poesia e melancolia exprime a palavra «lagrima», só sei dizer que ella serve para cauterisar as cicatrizes que brotam no meu coração ferido e espessado pelas illusões e desenganos dessa vida tão repleta de martyrios e de espinhos!...

BORBOLETA MAGUADA.

### O nosso atrazo

A' ultima hora, houve um desarranjo na machina de impressão, eis o motivo porque nossa revista circulará mais tarde. Aos nossos queridos leitores, pedimos mil desculpas.

### Juntas dolorosas dão signal

A junta que estala muitas vezes prediz chuva. Poderá tambem ser indicio de que os rins não estão filtrando do sangue o venenoso acido urico. Costas doidas, dores rheumaticas, juntas dolorosas, dores de cabeça, desordens do systema urinario, são todos effeitos de rins fracos, e se não forem tomadas providencias, existirá o perigo do Mal de Bright. Use as



as PILULAS DE FOSTER para os rins. O mais recomendado remedio de todos deste genero.

Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.

## Carta

Ao talentoso Jacintho Paixão.

Um anno completou-se, que nos encontramos pela vez primeira.

Foi num baile! Baile que trouxe recordações a todos os corações. Fiquei deslumbrada, no meio daquelle turbilhão de cavalheiros e damas, que guiava em torno de mim, sob uma atmosphera de luz, de musica e de perfumes embriagadores. No centro daquelle animação harmoniosa, em que se entregavam aquelles corações bemditos, tudo me causava admiração. Extasiava-me apoiada ao lado do piano, para admirar a satisfação, com que se entregavam as damas aos seus pares de valsas, esses sorrisos sem expressão que diversas moças tomam essas lisonjas sob um thema banal, ao passo que de minutos a segundos ia-me desvanecendo o entusiasmo. Reparei que nesta aglomeração satisfeita e ruidosa, tú pouco dançavas. não se echôavam galanteios, de tua bocca mimosa. Passeavas pelo salão como espectador mudo ou talvez um homem que procurasse uma mulher, e só via toilettes. comprehendi-te. Não te davas a perceber no meio daquelle animação sem igual!.

Durante muito tempo, acompanhei-te com os olhos!... Ainda hoje me lembro de teus gracejos sinceros, das expressões de teu rosto sincero, das expressões de teu rosto, e do sorriso de fina ironia com que ás vezes, escapava dos teus labios. Seguiu, o teu olhar, uma morena que já está casada. E ainda pensa nella? Não te lembras de mim que tanto te aprecio? Naturalmente não me julgavas capaz de teu amôr, não é? Julgavas-me, criança? Era o que te parecia. Contava 15 primaveras. Procura ver si te lembras Quando leio o "Futuro das Moças" que vejo o teus escriptos, uma alegria immensa apodera-se de meu coração! Como são bellos e apreciados os teus escriptos! Responde-me breve... Espero a tua apresentação.

CORBELLE DE FLEURS.

 **Chapéus chics!**

—

Ultimas creações da Moda!

—

**Maior sortimento!**

—

PREÇOS BARATISSIMOS!

—

Só no Magazim de Modas

—

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

**Jayme de Garvalho**  
DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

**Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.**

## Enigma

Lembras-te? Era uma noite delua cheia. Havia pelo firmamento, a contrastar com o esplendor do luar, negras e pesadas nuvens, que se arrastavam tardas e preguiçosas, como um véu de viuva, que se desdobrasse na



O querido artista Benjamim de Oliveira, no passo do «arubú malandro»

inconstancia do vento, ora encobrindo, ora descortinando a face pallida da lua.

E, de quando em vez, tudo escurcia com a interposição d'esse crépe. Houve um momento em que uma densa lagrima de luar, ensopou o veu e o deluiu produzindo um rasgão —cujas bordas tomaram resplandescencias argentinas — e veio cair sobre a Terra como um tunel de luz pelo qual se subiria á entrada deslumbradora de uma apothese.

Atravéz de tudo via-se o céu azul, calmo, sereno como a consciencia de um anjo...

.....  
Saudades... Hoje só restam as flores murchas de uma saudade imorredoura...

MARIO DA VEIGA CABRAL.



### LEILÃO DE PRENDAS

Iniciamos hoje essa secção, sob a responsabilidade de Mlle. Aguiar é franqueada a todas as leitoras que quizerem contribuir com o espirito fino á mesma; comecemos a pois ?

Quanto dão senhorinhas, pelo formidavel vinco das calças do Deolindo, extraordinario comprimento do Armando, desusada elegancia do Durval, innumeraveis automoveis do Altair, engraçados pulinhos do Carlos, ridicula bochecha do Diemar, interessante chapéu molle do Otton, formidaveis mentiras do Theodolo, mesquinha pose do José, mina de sardas do Mario, termos de declaração feitos pelo Waldemar, excessiva sinceridade do Julio, tom verde da roupa do Euclides, «rara» pontualidade do Edmundo, tola presumpção do Alcides, electricidade do Narcizo, apreciada tristeza do Sylvio, mysteriosa paixonite do Mario J., conselhos da Iamar do Nelson, covinhas da Eliza Castex, pince-nez do Salles, sapatos do Waldeck, acrosticos do Dardeau, limpeza do chapéu de «mademoiselle Fifa», inexplicavel antipathia do Octavio e o nariz da Intrometida.

Mlle. AGUIAR.

### NUM POSTAL

«Amar uma só vez» — disseste um dia  
E eu radiante, tremulo, dizia :  
— Sou bem feliz, bem vês,  
Pois és o meu primeiro amor. Pegaste  
Em minha mão e risonha juraste  
Amar-me uma só vez.

O tempo decorreu. Juras e beijos  
Este pacto sellavam... Que desejos  
De amar uma só vez !...  
Vieram ciúmes, foi tudo desmanchado  
E eu descobri, devéras contristado  
Que amavas... um por mez !

HUGO MOTTA.

### Implicamos com :

O andar de Cabábá; o dançar de Marinheiro; a altura de Alcibiades; os ciúmes de Agenor Gonçalves; os escriptos de Arlindo Pimentel; as declarações de José Castex; os estudos de Clovis; o orgulho de Tasso Peixoto; o olhar de Emilio; os oculos do Walter Luz; a magreza de Mario Goulart; o espirito de Carlos Lessa; a voz de Appiacaz; a expansão de Dago-berto; o desembaraço de Laborante; os namoros do Paçca; a affectação do Edgard Mello; a melancolia de Moacyr Coelho; o convencimento de Sayão; as graças de Betinho; a tristeza de Eugenio; a elegancia de Edgard Vieira; os flirts de Abelard; o casamento de Rossini e a paixão de Henrique Corrêa.

ROLINNA.

### Não supportamos :

A sonsidade do Palmerino; a hypocrisia do Francisco; os amores do Lauro no Riachuelo; o Adauto ir ao Meyr para soprar declarações nos ouvidos das moças; o cynismo do Hugo; o Xavier Pinheiro, da porta do Portuense atirar o coração ás moças; o Cicy fazer «fitas» no Meyer na vespera do casamento; o amigo do Cicy tornar-se amavel depois de tão convencido; as valentias do Elias; o Franco por contar fitas; a myopia do Odilo; o Jorge N. tomar-lhe as namoradas por causa disso; o Marió J. namorar na mesma rua; o Adolpho andar quebrando as calçadas de uma rua do E. N. e os conselhos do Irajauabá.

AS INSUPPORTAVEIS.

### Má noticia

Eu soube que estás noiva e esta noticia  
Causou-me tanto mal, minha ex-amada,  
Que hoje detesto a propria «carne assada»  
Que n'outro tempo achava uma delicia.

Ostentando o pallôr d'uma ictericia,  
Já tenho a cara pallida e encovada,  
Pois não como, não bebo, que massada !  
Sem ter de ti a minima caricia.

Mas toda esta molestia é phantasia,  
Por isso não te expandas de alegria  
Rebentando os cordões dos espartilhos.

Pois quando sabedor da novidade  
Disse n'um goso que o meu peito invade :  
— Pois que se case e tenha muitos filhos.

K. T. T.

K. C. T.

Casa Londrina completo sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

**SYPHILIS ?**  
Comai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias

**609**  
(IODOPEPTARSAN)

## Petalas dispersas

Meia noite. O plenilunio destila suas lagrimas de chrystal, que caem fluctuantes, vaporosas, no oceano que placidamente embala-se de encontro as pedras do cáes. Sozinha nesse deserto, phosphorecido apenas pela luz exuberante da lua cheia eu converso com o mar.

Rei impiedoso, ceifador de vidas, acolhe-me sempre com um sorriso bonançoso.

Um negro mocho de membranosas azas, corta o azul, soltando sua gargalhada pavorosa, que se aninha em minh'alma. Sentindo a minha solidão e o horrivel farfalhar desse passaro, meus labios se convulsionaram e eu soltei uma inconsciente risada que se perdeu no immenso espaço prateado.

Como um sonho que se esvae ao romper d'alva o passaro fugiu e o socego abrangeu novamente toda a praia.

Nem um vivente; tudo deserto; os pyrilampos a lucilarem dão um encanto indefinivel a esse recanto.

Sou medrosa... no entanto aos pés do mar me sinto fortalecida. Essa adoravel atalaia me ampara com carinho.

Só quem nunca sentiu o coração alanceado por uma dor, é que não comprehende o marulhar divinal do rei das aguas.

Eu o adoro. Suas ondas cinereas, assemelham-se ao meu coração carbonizado. As suas cinzas eram da côr do mar em noites de mysticos pallores. O coração ardeu, reduziu-se a pó que o furacão da descrença levou a rodopiar pelo espaço intermino.

Um flóco de neve subtil, boia atoa pelas ondas calmas como a illusão que um dia me encantou.

Os seus gemidos incessantes, são como os que me comprimiram o peito vindo estertorar nos labios. Prateado pelo luar, parece-se com aquelles olhos negros que despediam faixas, luzidias como um atomo de estrella.

Amo-te, ó mar!... Calmo, tu te assemelhas ao passaro, que me sorriu feliz por entre nuvens de amor.

Indomito, zangado, nervoso, tu és o presente annuveado, sem um lampejo de esperança, negro, terrivel como tuas encapelladas ondas.

Indomavel ou docil tu és o companheiro de minh'alma amargurada.

ROSA RUBRA.

Meyer, 1917.

---

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO  
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)  
Pedir informações nesta Redacção

---

## Recordando...

O nosso primeiro encontro, meu amor, foi para mim a demonstração mais frisante, a prova mais convincente do quanto pôde e vale isto que todos nós desconhecemos, mas admitimos e aceitamos como uma verdade poderosa e incontestavel e que chamamos -- a Força do Destino!

Como ainda conservo bem nitido na imaginação esse momento de indizível e perenne ventura, de uma felicidade ineffavel!

Attrahidos que fomos por essa força soberana e incoercivel, irmannados por um só ideal, pelos mesmos sentimentos e unidos por uma só inclinação, temos vivido e havemos de viver — quem sabe? — até o dia em que um de nós, idolatrado amor, tiver de partir para a região do Ignoto — para as plagas do Além!

Ha um anno que permutámos o nosso affecto, que é todo puro, verdadeiro e leal!

Ha um anno, meu coração, que trocamos juramentos constantes e sinceros de uma affeição, de uma dedicação, profunda e sublime, de um amor inflexivel e estreme!

Oh! meu unico amor, quanto é bom e agradavel recordar esse passado ditoso, de reminiscencias consoladoras, tendo um presente cheio de venturas e na doce prespectiva de um futuro de felicidades indeleveis!

Sim! Recordar é viver!

ALEX.



## Carta aberta

*A' Francesca Bertine.*

Com a alma annuviada de tristeza, li e reli, aquella pagina de tua alma soffredora.

Julgas então, minha linda, que «poetas» são só aquelles que sabem coordenar symetricamente as rimas de um verso?!...

Por Deus; não blasphemem, julgando-te mais infeliz do que eu!...

Ai de mim, querida; si por alguns momentos, deixasse cahir a mascara da felicidade que tão cuidadosamente trago afivellada ao rosto... Livre-te Deus, de algum dia teres de trilhar a escarpada montanha, na qual dilacerei os pés, até conquistar emfim um momento de repouso.

Tua rosea juventude em plena



Senhorinha Maria Avellar e Silva, estimada filha do Dr. José Augusto de Avellar e Silva e irmã do nosso saudoso collega de imprensa, Avellar e Silva

Não! mais ainda, são os que comprehendem toda a grandeza, toda a plenitude; emfim, a verdadeira alma da poesia!

Fazer versos, não é tão difficil o quanto é comprehendel-os, e vibrar gozando de todas as suas mais delicadas subtilezas.

Então não és poetiza?!... Tú, em cuja alma de crystal vibratil tão sonoramente repercute o sentimento do bello?!...

exuberancia; fulgindo aos reflexos de um dourado sol de primavera em flor: não deve absolutamente viver perdida nas trevas da desillusão.

Deves procurar abrigo, sob a sombra amiga da Esperança!... porquanto — esperar, é crêr; crêr, é ter Fé, e a quem tem Fé, Deus nunca abandona.

JUREMA OLIVIA.

Maio de 1917.

**Fogos**

**Para as Festas de S. João e S. Pedro**  
O Bazar Parisiense á rua da CARIOCA, 5 é o que tem melhor sortimento em brinquedos e mais barato vende.



5 - RUA DA CARIOCA - 5

# UMA CONQUISTA

MUSICA DE  
PEDRO HALLIER

4

*p* *S*

*canta* *tola*

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

FUTURO DAS MOÇAS

A handwritten musical score for the piece "FUTURO DAS MOÇAS". The score is written on six systems of two staves each. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The music features a variety of note values, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several instances of the word "Ella" written in cursive above the notes, and the word "Fala" appears in the third system. The score concludes with a double bar line and the initials "D. Gal. S." written in the bottom right corner of the final system.



POSTAES

Ao E. C.

Quando se vive sem esperanças de obter o que o coração deseja, devemos esquecer aquella que nos perturba o socego da nossa vida.

Tua maninha AMOR SEM FIM.



A Norival (Pimpa).

A sympathia é o oscillar silente de amorosa estrella que derrama em meu coração a suavidade de teu nome.

A. G. DE MORAES.



**Contraste**

Ao bom amigo Moysés A. Ohana.

Oh! que indescriptivel dôr  
Eu sinto quando me lembro  
D'aquella quadra de amôr  
Do lindo mez de Novembro!...

Neste bello mez do anno  
Ao som das Ave-Marias,  
Envolta em escuro panno,  
Sorrindo me apparencias.

Hoje que cruel contraste  
A este que jamais amaste  
Deixaste de apparecer;

Para com ontro, perjura,  
Repetires a tal jura  
Que me fez enlouquecer.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.



Ao fugitivo Aureliano.

Infelizmente, reconbeço que, não me amas; preferiria ignorar-o só assim, viveria embala da n'uma doce illusão... Porém, que fazer?

Seguir, o meu cruel destino, até que um dia fatigada de lutar, com as ingratições d'este mundo; encontre um linitivo: — a morte.

ABANDONADA.



A Sylvia Carvalho.

Triste de quem é sincera e consagra um amor puro, a um ente fingido.

ZUR'ALMA.



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

Emmanuel Steele.

Longe de ti, e do teu meigo sorriso. sinto uma dôr indifinida : é a dôr da saudade...

QUEM TE AMA.



A senhorinha Georgina.

Amo-te, como se pode amar uma só vez na vida!

PROTESTANTE,



Ao joven L. R.

A sympathia é o elo mysterioso que enlaça duas almas, proporcionando-lhes esse bem estar que sente aquelles a que é dado o prazer de se estimarem reciprocamente

Tua maninha AMOR SEM FIM



Ao fugitivo Lauro G.

Desde o dia, em que tive a felicidade de receber de ti um meigo olhar; senti renascer em meu coração, o puro amor que te consagrei.

APAIXONADA.



Não guardes nem a lembrança,  
Das minhas cartas de amor,  
Ruínas de uma esperança,  
De um poeta sonhador,  
Não guardes nem a lembrança  
Das minhas cartas de amor,

Foste ingrata Nieta,  
Não venhas trahir-me agora,  
Rasga as cartas, sem demora,  
Não me firas, sé discreta,  
Oh! foste ingrata Nieta ;  
Não venhas trahir-me agora.

MARCOS.



A formosura psychica tem muito mais valor que a formosura physica... Esta é ephemera como a belleza das flôres, enquanto que aquella a tudo resiste; o seu encanto é duradouro,



A modestia realça os dotes da formosura... Uma pessoa possuidora de um physico bello, e que a belleza olhe a modestia, torna-se encantadora; porem se fór bella e vaidosa torna-se detestavel; porque a vaidade tira o merito á formosura.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

**Perfumaria Tarré**

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —

**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**

**RIO DE JANEIRO**

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão do ventre

A *alguem dos meus sonhos,*  
*Dúdica (Realengo).*

Desde o momento feliz, que tive o prazer de te ver, e de te amar, todos os meus pensamentos e aspirações são por ti, e por ti é o sol radiante que doura o caminho da minha existencia a energia que me anima, o ar que respiro.

Acredite que sinto por ti uma dessas paixões que jamais se podem apartar do coração, que prendem o destino a vida. E terá coragem para me fazer infeliz com o teu desprezo?! Não! não creio.

A magua que apoquentá a minha alma transformar-se-á em desusada alegria no dia que me disser que sou merecedora do seu affecto.

PEROLA RUBRA.

### Quadras

A *Lupe.*

Por mim tu nunca te enojes!  
E's onda, e eu — velho marujo.  
Eu fujo porque tu foges,  
E tu foges porque eu fujo

E assim será nossa vida!  
Como essas ondas do além!  
Se me esqueceres também!

PIERRE LUZ.

*Chocolate e café só 'ANDALUZA'*

## Dra. M. de Macedo

Espécialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

## A perola

Ella nasceu da dor, formou-a a magua  
Dentro da fina concha nacarada,  
E cresceu tão formosa e prateada  
No fundo d'agua.

Audaz mergulhador para busca-la  
Desceu ao seio do oceano forte,  
Mas do esforço que faz para apanha-la  
Lhe veio a morte.

Quem quer que a visse logo murmurava:  
Como é bella, mimosa, delicada!  
E para dal-a ao ser que mais amava  
Deu um louco de amor somma avultada.

Hei de vel-a adorando, elle dizia,  
Aquelle collo branco e perfumado,  
Quando chegar o venturoso dia  
Do meu noivado.

Assim aquella filha da margura,  
Que a dor formara sob o mar salgado.  
Fui servir de alegria e de ventura  
A esse noivado.

PARISIENSE.

### Dr. Justo C. Vero

Já não está mais trabalhando comosco de ha muito o nosso bom amigo «Dr. Justo C. Vero» a quem em boa hora lhe fora entregue a critica da parte litteraria desta folha.



José de Mattos Esposito

### Rigor da Moda

o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

C. OLIVEIRA VAZ

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Vae de vento em pòpa o nosso «Concurso de palpites de Foot-Ball».

Os leitores, que desejarem concorrer a este concurso, devem lêr as condições expostas no nosso numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11.

A apuração de domingo passado é amanhã, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde. Eis a primeira apuração com algumas modificações (veja correspondencia: Goal! ) :

#### Sexo Bello

Marjeta Carvalho.....	4	pontos
Mascara Sizuda.....	4	»
Nair V. de Oliveira....	2	»
Néné.....	2	»

#### Sexo forte

Az de Páos.....	2	pontos
Borboleta (?).....	2	»
B. Rêgo.....	2	»
Debyro.....	2	»
Dr. Ranzinza.....	2	»
Dr. Torcida.....	2	»
K. C. T.....	2	»
Nipal.....	2	»

#### Jogos de domingo passado

No domingo passado bateram-se os *scratches* paulista e carioca para a conquista das taças Hebe e Fucks. Depois de uma lucta titanica venceu o *scratch* paulista por 1 X 0.

#### Jogos de sexta-feira proxima

Flamengo X Botafogo  
Villa Isabel X America

Eis o vale para esses *matches* :



Este vale deve ser enviado com o palpite de

um desses *matches*, até o dia 29 do corrente ao meio dia.

#### Jogos de domingo proximo

Bangú X Andarahy  
Carioca X Mangueira  
Fluminense X S. Christovam

Eis o vale para esses *matches* :



Este vale deve ser enviado com o palpite de um desses *matches*, até o dia 1º de Julho ao meio dia.

#### Shoots avulsos

##### PERFIL SPORTIVO

Aposto, mas aposto mesmo de verdade, que não advinhau immediatamente a quem pertence este perfil. De facto, o meu perfilado é tão modesto, tão acanhado, tão seriozinho, que realmente é difficil de acreditar-se que o fosse descobrir para minha primeira victima.

No emtanto, oh! Céos! quantas, gentis mão-sinhas não soffrem o risco de quasi se esphacelarem atini de não lhe regatearem applausos a cada defeza, que elle, sempre calmo, intercepta nas occasiões de maior perigo.

Quantas palmas, Santo Christo! quanta alégria!

Entretanto, Mr. é novato, muito novato mesmo na sua actual posição.

Quem diria que aquelle rapazinho, que tantas vezes correu como *inside-left*, fazendo estremecer os *keepers*, iria algum dia defender aquelle rectangulo tantas vezes por elle ameaçado! Couzas do foot-ball.

Agora, certamente já sabem a quem me quero referir, pois o meu perfilado não é outro que o sympathico e querido A. C., que gosa de merecida estina no nosso meio sportivo.

Alto, cheio de corpo, moreno, de caracter boudoso e tiuido, possui o nosso sportman uns

bellos olhos escuros que fazem estontear muitas gentis «torcedoras».

O nosso joven já foi estudante, mas essa historia de levar «páu» tornou-se «paulificante», o que fez com que A. C. trocasse os livros por um escriptorio. Mas voltando a parte sportiva: Quando, á noite, o nosso *keeper* apparece pelo Club, pelo seu querido alvi-rubro, apoz um *match roxura*, do qual sahi victorioso, o nosso mocinho não chega para os abraços e vê-se *zozzo* para responder aos companheiros como defendeu este e aquelle *shoots*. E elle, sempre amavel, sempre attencioso, satisfaz os collegas, revivendo aquelles amargos momentos.

DETECTIVE.

### GOAL!

*Detective* — Agradecida.

*Zizi* — O seu trabalho sahe no pronimo numero.

*Marietta Carvalho e Mascara Sizuda* — Têm toda a razão, ganharam 4 pontos. Como as senhorinhas devem saber, eu não posso assistir a todos os *matches* ao mesmo tempo. Nesse dia fui assistir o *match* «Botafogo - America». Se procedi para as gentis senhorinhas assim, foi devido a más informações dadas a respeito desse *match*, e, por isso, queiram-me desculpar.

*Aos concurrentes do Concurso de palpites.* — Quando tiverem alguma reclamação a fazer, escrevam immediatamente para a Redacção do «Futuro das Moças» á

Mascara Risonha.

## A campanha de diffamação contra a nossa revista

Não se contentando alguns despeitados com a diffamação que promoven, em surdina, contra a nossa revista, chegaram á perfeição de alludir uma das nossas caricaturas estampadas em o numero passado ao nosso bom amigo Nestor Guedes, um dos moços que durante o tempo em que aqui trabalhou foi incançavel em auxiliar-nos. Para por cõbro a essa campanha, fica nesta noticia o nosso protesto solemne contra tal infamia.

A caricatura inserta em o numero findo é a de um rapaz muito conhecido nas rodas *spor-tivas*.

## Uma escriptora



Senhorinha Guilly Furtado Bandeira, jornalista

### MAIS UM BENEFICIO

## Ø do Mario Fontes, no Carlos Gomes

Mario Fontes é o *danseur* fino e delicado que escolheu o dia de amanhã para fazer seu beneficio no theatro Carlos Gomes. Intelligente como é, organisou um programa deveras attrahente, para mais satisfazer os innumerous espectadores que affluirão certamente ao sympathico theatro para deliciar-se com as comedias que serão levadas á scena e parte dansante a cargo de habéis dançarinos, inclusive o beneficiado que muito contribuirá para o brillantismo de sua festa artistica.

# A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

## Ao espirito saudoso da querida Gabriella Robiune

Hontem quando a chuva cahia impetuosa retrahi-me; na solidão enorme em que vi, tive saudades daquelle doce passado, daquelle vida que não volve mais. Então mentalmente, recordando os tempos de criança, eu repetia, com carinho, os versos que Casimiro de Abreu chamou.—MEUS OITO ANNOS.

Que differença, minha doce amiga, da hora de hontem para a mesma hora de outros dias, em que, enquanto a chuva alagava a terra, os nossos corações se abriam numa expansão mutua, nas confidencias da infancia...

Hoje, separada de ti, só, no deserto, da vida eu confio ás estrellas, á via-lactea, ás pequenitas flores, as agruras e as saudades que o meu coração precisa disfaçar, para esquecel-as!

Mas deixa dizer-te o que pensei, quando a chuva, torrencialmente, cahia...

Dizem que relembrar é reviver-se novamente — mas eu creio que relembrar é torturar o coração. Emfim, ás vezes, essas torturas geralmente me alegram porque eu me sinto bem ao revolver o coração, revolvendo os seus segredos, as suas saudades, as suas dores.

Foi com esta disposição, que eu via surgir os quadros da nossa primeira, vida quando ambas, verdadeiramente felizes, descuidosas, nos divertiamos a brincar, enchendo o lar querido de alegrias, com as nossas travessuras infantis. Depois o céu se foi toldando... nuvens negras começaram a empanar o brilho azul do nosso céu e ainda juntas vertiamos a primeira lagrima sincera.

Era a dor que nos pungia. Mais isto foi esvaecendo e depois não restava mais que uma pallida imagem do soffrer. Anamos novamente o prazer—fomos felizes. Mas o destino velava! a fatalidade nos esperava. Soffremos então novamente. Mas essa dor que surgiu de um imprevisto foi cruel, foi longa... ainda existe. Ficamos então sós separadas... Conheceste o amor! a tua dor diminuiu um pouco, eu tambem o conheci; como tu senti a dor espairecer... mas ainda hoje, quando o espirito se perde nas

## CASAMENTOS

Civil e religioso 25\$000, mesmo sem certidões e em 24 horas!!!  
na forma da lei. Attende-se a chamados a qualquer hora. É esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas.—N. B.—Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

brumas do soffrer eu odeio áquelle amor maldicto! Mas elle é muito forte; diminue, é bem verdade, o coração o obriga adormecido, mas não desaparece. Não faz mal; eu presisava de um soffrer que não se extinguisse para zombar do coração; fazel-o soffrer quando eu rir, para que aquella dor natural, mas cruel, que nos feriu a ambas com a mesma impiedade fosse disfarçada.

Mas hontem, a solidão do logar, o barulho da chuva batendo nas vidraças, cabindo violentamente, contribuíram, talvez para que eu tivesse saudades da infancia; pensei naquelle morte horrivel que nos privou dos mais nobres carinhos humanos e momentaneamente esqueci o negro presente; olvidei o horrivel futuro.

Mas algumas lagrimas conseguiram escapar-se... refrescaram a face, suavizaram o espirito e eu me senti confortada; mais uma vez o destino vencio o coração.

São as primeiras do meu soffrer; mixto de saudade e de uma dôr intensa...

Perdoa, queridinha, se te aqueci áquelle soffrer insano, mas lança todo o fel toda a dor que te causei agora, escrevendo-te, no coração da tua dedicada.

FRANCESCA BERTINE.

~~~~~  
Comprar calçados na *Casa Londrina* rua Marechal Floriano, 115.  
~~~~~

## Para a alma purissima de Francesca Bertine

O passado é sempre bom de recordar; o dia de hontem nos fala tão mysteriosamente ao coração que, embora tenhamos soffrido horas de aborrecimentos, tristezas e dores ellas nos sorriem mais tarde como si tivessem sido de alegrias e venturas.

Quanta alegria intima sentimos em evocar as sombras do passado! Por mais tenue que tenha sido uma felicidade, jamais queremos olvidar o momento feliz em que a tivemos.

Esse apego ao passado, ninguém melhor o pôde comprehender que áquelle que, como eu, o viu deslizar ao lado de uma santa e carinhosa mãe, que tanto nos fala á alma e nos enche o coração.

O passado é sempre bom, porque

~~~~~  
*Chocolate e café só 'ANDALUZA'*  
~~~~~



já sabemos o que elle foi, emquanto que o futuro é sempre o mysterio que sem cessar, interrogamos e nunca nos responde a' contento.

Por isso me volto para o passado, quando minh'alma, delle impregnada após longas e silenciosas meditações, gosa as alegrias fugitivas de outr'alma, confiante ergo os olhos para o retrato daquelle que me deu o ser e em fervorosa prece rogo á su'alma purissima que me conceda a coragem e a resignação de encarar as tristes sombras que me povoam a imaginação.

MLLE. ROBINNE.  
(A franceza)

25 — 3 — 917.

## Missão sublime

A' minha boa Mãe.

— Mãe!... phrase sacrosanta que só ao pronunciar-a um mundo fulgurante de encantadoras phantasias, nossa alma descortina!

Que gozo de delicias inefaveis me surge a mente á evocação sublime deste nome. Oh mãe!... Tú, symbolisas o Christo no calvario da vida, soffrendo os maiores martyrios, as mais crudelissimas ignominias em prol da felicidade de teu filho. Quanta vez, um riso aparentemente venturoso, fulgura nos teus labios, sómente para o animar, emquanto o fel de um perfido desgosto te envenena o coração?!

Quanta vez, a lua ao espelhar-se clara e bella na placidez das aguas, não tem sido em altas horas da noite, a muda testemunha de tua insomnia, na colicita e carinhosa vigilia, minorando com fervoroso cuidado o soffrimento do fructo de teu seio?

Mãe!... tu'alma é toda feita de bondade; teu seio, tabernaculo das mais sublimes abnegações, é o sacrario invulneravel do perdão.

Sorrindo deixas correr a ultima gotta de teu sangue, contanto que este sacrificio póssa ser util ao teu filho.

**Maravilhoso. Leiam breve**

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

Muitas vezes a grandeza do teu amor, tolera-lhe umas tantas faltas e, no dia que elle se torna um infeliz em virtude dessa tolerancia, como é sublime o pranto que te queima as faces! Quão dolorosos são os soluços que se escapam de teu peito implacavelmente ferido pela mais cruel de todas as dores...

Ao ver-te desgrenhada, semi-louca, typo perfeito da estatua do desespero na hora terrivel, que a terra occulta para sempre, os deijos queridos deste pedaço tu'alma, quem já pode definir a agudez grandiosa da tua dor?!

A mulher mãe, parece ter o privilegio do soffrimento; só ella é capaz de supportar todas as gradações da dor, com a serenidade e a resignação inexcedivel, bebida nos sacrosantos exemplos do divino Messias.

— Quanto te devo oh! minha Mãe!... Como me envergonho dos transe que te fiz soffrer!... Como me sinto mesquinho diante da tua excelsa bondade!?

E hoje que pósson considerar o quanto vales, que comprehendo toda plenitude da inegalavel e miraculosa missão que desempenhas; hoje que a experiencia da vida --- maravilhosos espelho do passado --- nitidamente retrata em minha mente a série immensa de desgostos que sitiaram os teus penosos dias, rendo-me submisso aos teus conselhos e de joelhos beijo-te as plantas, implorando-te na mais respeitosa expressão dos meus sentimentos, o perdão, das faltas que a cegueira da minha ignorancia me fizera commetter!...

JACINTHO PAIXÃO.

(Bordo do Encouraçado São Paulo).

**SYPHILIS?**  
Tomei sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.

# SONETOS

## Via-Sacra

*Ao Dedeu.*

Jesus seguia a passos vacillantes  
Pelo templo repleto e entristecido;  
O peito arfava em ancias lancinantes  
Sob o burel pesado, emmaecido.

As estrellas tremiam palpitantes  
A modular um canto enternecido;  
E dos que foram — almas soluçantes —  
Erravam ao luar descolorido.

Jesus triste vacilla á Cruz pregado,  
Humido o olhar em doce resplendor  
Pela luz do perdão sacramentado...

Prosegue... E em estilhaços nessa cruz,  
Da fé real a bemdizer o amor  
Vão minhas illusões, doces, azues.

**Rosa Rubra.**

## A rosa...

*A quem comprehender...*

Aquella rosa branca e perfumada  
Que um dia me offertaste ternamente,  
Eu desejava tel-a, conservada,  
Como m'a offereceste — rescendente —

Mas a candida flor, immaculada,  
Cujo encanto eu julgara persistente  
Apezar de com affecto ser guardada  
Ficou murcha — seccou inteiramente.

Triste contemplo então a nivea flor  
Outr'ora em viço e agora emmurchecida!  
Com a florinha eu comparo o louco amor

Que me juraste immenso e verdadeiro...  
Ah! jura desleal e fementida:  
— Como o encanto da flor foi passageiro!

**Maria da Gloria Rodrigues Pereira.**

## Christo

*A' irmã Martha do C. Immaculada Conceição*

Sobre a terra, ó Jesus, que redimiste  
E que com teu Amor illuminaste  
Quem ha que não se lembre que inda existe  
A sã Doutrina que exemplificaste?

Tua Imagem tão pallida e tão triste  
Confunde-se com as sombras que espancaste,  
E o Mundo que salvaste subsiste  
Com aquelles mesmos crimes que encontraste!

Os homens já não mais fallam em ti,  
O Bem e a Caridade andam ahi  
Impondo em luxo em vã ostentação!

Emtanto áquelle que de ti se esquece  
Vaes espalhando sempre em farta messe  
Ten puro Amor e o teu santo perdão.

**Sylvia Guanabara**

## A nesga roxa

*A' memoria de meu inesquecível irmão*

A tarde estava bella. E ex triste contemplava  
A vastidão celeste e mystica e infinita...  
Uma nesga avistei, tão roxa e tão bonita  
Que extrauha sensação senti. Triste chorava

Por que foi vesse instante, amargo e doloroso,  
Que minh'alma sentiu a saudade pungente;  
De um anjo que adorei, em immenso innocente;  
E que subiu ao céu, occulto, mysterioso!

A nesga, ao admiral-a assiu, allucinada  
Suppuz que ella occultava a quem idolatrei  
Nesta vida penosa, acerba e malfadada!

Mas logo percebi ser isso uma illusão!  
Elevando o pensar a Deus em implorrei  
Que sempre protegesse o meu querido irmão

**Carlota Lisboa Manzana.**

## Juventina

*Para Asterio Dardeau, o princíps do acrostico*

Juventina é um mimo de Belleza,  
Um lyrio perfumado e lactescénte;  
Vejo-a sempre assim, tal uma princeza,  
Em branca nuvem, leve e transparente.

No seu porte de santa a singelêza,  
Triumph a e brilha esplendorosamente,  
Incensando-a de graça e de riqueza,  
Numa onda de perfumes, rescendente.

A' do seu olhar casta illuminura  
Minha tuba eumudece deslumbrada!...  
E, ébrio, talvez, da mystica ternura...

Lembra-me, ao vel-a, assim, divinizada,  
Luminoso astro a refulgir na altura,  
Onde pompeia a minha doce amada.

**Pereira Junior.**

N. B. este soneto é acrostico.



**SOMNO**

**LETHARGICO**

Maio, o lindo mez de Maria, surgiu aureolado de flores.

Pelas aléas multicores de um vasto jardim, eu caminhava vagarosa, alheia á tudo.

De repente sentei-me proximo a um viçoso roseiral cujo perfume juntando-se ao debil susurro das harpas Eoleas, ia-se diluir, como uma nuvem de incenso, no templo augusto da natureza.

Apollo brilhava como um escudo de ouro, espalhando por todo o universo, o encanto e a poesia.

Quedei-me por instantes a contemplar um bando de passaros que iam garrulos, voando... voando... como uma nuvem a tremeluzir, em busca de paragens ignotas...

Cada chilro que soltavam, repercutia no meu coração, como em uma caixa ôca.

Oh! contraste destino!

Que diferenças desses animaésinhas alados, com o meu coração soffredor! Elles buscando as regiões chimericas, e este, pobre solitario! implorando o ermo, a quietude dos campos, para no altar virgem da natureza, contar a commovedora «Historia de duas amigas», pronunciando sem parar, este dissyllabo:

— Dulce...

Segui-os e, ao vel-os desaparecer, murmurei estas angustiadas palavras:

— Alma, ó minb'alma, que tens?... dizeme... qual o motivo de tua melancolia?...

Ah! sim, bem comprehendo a tua mudez; o soffrimento demasiado quasi nos enlouquece.

Este dialogo foi interrompido pelo deslisar subtil de uns sons harmoniosos...

Oh! meigo violino! Num unico som, traduzes todo o sentimento de um coração envolto na imperceptivel gaze roxa da tristeza!

Acompanha-me eternamente na jornada chaotica da vida! Sê o meu companheiro fiel, pois tanto te pareces com o meu coração enlutado! Unamo-nos á feliz Virgem do esquecimento e desprezemos este mundo onde só sabem viver os hypocritas... Anda... Vacillas?... Não vez como tremo?... Partamos já amigo... Oh! voemos... voemos como pombinhos incansaveis, lá para o infinito onde impera a felicidade!... Quero olvidar a ingrata e cruel Dulce que tão deshumanamente me martyrisa!

Um estremecimento sacudiu-me o corpo; julguei que a morte, ou melhor, a Consoladora perpetua, vendo-me naquelle desassocego me viesse subtrahir das garras aduncas do padecimento, mas... que infelicidade!... a agitação acalmou e eu quasi desfallecida, deixei a cabeça pender sobre um galho de rosas.

Phebo já se escondia por traz dos gigantes montes deixando á sua passagem o gibão vermelho.

Seis horas...

O' Deus! como é triste a Ave-Maria! Fostes vós que criastes tão imponente quadro? Conserveis perennemente na vossa divina tela este grandioso espectáculo!

O sino da ermida quebra os seus sons monotonos pelas verdes collinas... o violino expira lentamente, lugubrememente, como o fechar de um caixão mortuario. e, com elle, tomba meu coração ferido, não o posso deter...

Adeus!... O' Dulce de minha'alma!...

Rio, 2 — 6 — 917.

JULIETA LEITE DE VASCONCELLOS

**RESTAURANTE ALEXANDRE**

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$  
Rua Sete de Setembro n. 174.

**Suelto**

O dia exhalava o derradeiro bafejo de luz As sombras da noite já desciam por sobre a cúpola do firmamento annunciando a hora da meditação. Sonhava... Os pensamentos succediam-se-me na mente attribulados e tristes como rutilantes lampejos em noites de procella. E no entanto tudo eram sombras.

N'um vago momento de lucidez comtudo diviso nas regiões chimericas do sonho uma casinha rosea como uma boca feminina e alegre como um coração juvenil. Em breve do seu interior sahia um soberbo vulto de mulher ostentando uma belleza olympica de fórmas, coberto o corpo de transparente e fina gaze purpurea. Trazia no rosto uma expressão de tristeza.

Impellido por uma força occulta e irresistivel approximei-me della e inconcientemente balbuciei-lhe: — Quem sois? Ella, erguendo para mim os olhos tristes em que brincavam duas lagrimas, respondeu-me: Sou a Saudade.

MOACYR.

**Garage Baptista**



**MATRIZ: Telephone Central 366**  
**SUCCURSAL: Telephone Villa 20**

**Autos de luxo para cazamentos baptisados e excursões.**

## IVONE

Numa magica tarde de verão tive a ventura de conhecer a mais meiga das creaturas, a terra Yvone.

Encontramo-nos na praia do Guaruhjá, onde ella procurava melhoras para a sua saúde um tanto abalada e eu o isolamento...

Contemplavamos o verde mar, esse mysterioso espelho da natureza, tão bello!...

Bello quando o sol doura-lhe com os seus raios, sublime quando a lua o envolve no seu manto prateado!

Estávamos extasiadas nesta contemplação, quando fomos surpreendidas por uma onda mais ousada, que veio beijar nossos pés; nessa occasião, dos nossos labios saltaram uma exclamação, mixto, de pavor e goso, e junta sahimos da beira-mar e, a convite meu, fomos sentar sobre a limpida e brilhante areia da praia.

Desde essa tarde para mim jamais esquecida, ficamos companheiras e amigas; e era com indizível contentamento que, eu e Yvone, iamos, todas as tardes, sentar sobre a branca areia; ella sempre triste e abatida, demonstrando uma grande dôr, e eu, que, tinba o coração mais dilacerado que o do infeliz, que a dôr prosta no leito, num eterno soffrimento, com o sorriso nos labios contrafeito.

Em uma dessas tardes, como recorde saudosa, quando os ultimos raios do sol poente, reflectiam-se no limpido espelho do oceano, Yvone disse-me: "Vou contar-te o meu triste romance de amor!... Ouve-me:"

Fui, um dia, convidada para uma festa campestre, e lá meus olbos sentiam atrahidos por um moço a quem tive a ventura, e ao mesmo a desgraça de ser aprezentada!... E quão felizes fomos no principio do nosso conhecimento; tinha, porem, o presentimento vago e confuso dos gosos e soffrimentos que elle parecia trazer para mim.

Marcello, assim chamava-se o eleito do meu coração; tambem parecia nutrir por mim certa affeição, tudo o demonstrava, até mesmo no seu aperto de mão, que trahia lhe os intimos sentimentos.

No dia de meus annos, logo ao romper do sol, recebi um lindo ramilhete de violetas, que Marcello enviou-me como lembrança desses dias de felicidades que para mim não mais voltarão.

Na noite desse mesmo dia houve um sarau em nossa casa; meus paes quizeram festejar o meu natalicio e dentre as muitas moças que se achavam presentes, havia uma que conhecia Marcello, e contou-me que elle era noivo!

Sua noiva era bella de rosto e sublime coração, era orphã de pae e mãe, antes de morrer, confiára á Marcello a sorte da filha querida, e elle jurou fazel-a sua esposa.

Quando uma noticia triste nos suprehendeu no meio de um contentamento qualquer o choque é sempre mais violento; e foi o que me aconteceu; senti vergar-me ao peso da maisnegra dôr.

Um dia quando passeavamos no jardim, Marcello fallou-me em sua futura esposa, naquella a quem elle jurara dar seu nome e eu, com o coração como que despedaçado ia apanhando flores e atirando ao lago aqui e ali

para ficar olhando depois abstracta como desapareciam.

Hoje soube que devia realizar-se o casamento de Marcello!... Que Deus o abençoe, e conceda-lhe os felizes dias de ventura que a mim recusou...

E assim, o vento das illusões levou para sempre os sonhos das minhas esperanças...

MANUELINHA DAMASCENO.

## Madureira

Dos rapazes abi residentes: Frederico Sperle, o mais intromettido; Alcebiades Azevedo, o mais empomadado; Messias Accioly, o mais convencido; Jorge Roméro, o mais sestroso; Octacilio Cardoso, o mais arára; Tancredo Barroso, o menos sincero; Octavio Souza, o mais serio?; Arnaldo Rocha, o mais ambicioso; Mario de Souza, o mais fiteiro; Napoleão Lomar, o mais bocó; Adalberto Valladão, o mais desgraçado; Adamastor, o mais mentiroso; Thomé Cordeiro, o mais prompto; Henrique Malet, o mais bonito?; Jayme Rosa, o que mais padece; Nelson Cardoso, o que tem horror ao casamento; e o mais bonito

A MÃO DO DIABO.

## A Chronica do numero passado

Por um descuido muito perdoavel, deixou de sabir assignada a chronica do numero passado, escripta por nossa distincta collaboradora Rosa Rubra.





# Paginas uteis e instructivas



## Arithmetica

### Problemas e exercicios para o curso medio e complementar

RESOLVIDOS POR HELENA D. NOGUEIRA

Os astrônomos contaram cerca de 5.000 estrelas visíveis a olho nu e as classificaram em grandeza, segundo o brilho. As estrelas de primeira grandeza formaram apenas  $\frac{1}{250}$  do numero total; as de segunda formaram apenas  $\frac{13}{1000}$  as de terceira os  $\frac{19}{500}$  as de quarta  $\frac{17}{200}$  as de quinta  $\frac{11}{50}$

Quantas estrelas ha de cada grandeza?

SOLUÇÃO :

$$\frac{1}{250} \text{ de } 5.000 = \frac{1 \times 5000}{250} = 20 \text{ (estrelas de 1.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{13}{1000} \text{ de } 5.000 = \frac{13 \times 5000}{1000} = 65 \text{ (estrelas de 2.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{19}{500} \text{ de } 5.000 = \frac{19 \times 5000}{500} = 190 \text{ (estrelas de 3.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{17}{200} \text{ de } 5.000 = \frac{17 \times 5000}{200} = 425 \text{ (estrelas de 4.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{11}{50} \text{ de } 5.000 = \frac{11 \times 5000}{50} = 1.100 \text{ (estrelas de 5.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$20 + 65 + 190 + 425 + 1100 = 1800$$

(numero total de estrelas)

$$5000 - 1800 = 3200 \text{ (quantas estrelas ha de sexta grandeza).}$$

Um corpo em movimento percorre no primeiro segundo de sua queda  $5,^{m}175$  e sua rapidez diminuo consideravelmente de  $0,^{m}6198$  por segundo. Que espaço percorreu o corpo no fim de 6 segundos?

SOLUÇÃO :

$$5,175 - 0,6198 = 4,^{m}552 \text{ (quanto percorreu no 2}^\circ \text{ segundo).}$$

$$4,552 - 0,6198 = 3,^{m}9354 \text{ (quanto percorreu o corpo no 3}^\circ \text{ segundo).}$$

$$3,9354 - 0,6198 = 3,^{m}3156 \text{ (quanto percorreu no 4}^\circ \text{ segundo).}$$

$$3,3156 - 0,6198 = 2,^{m}6958 \text{ (quanto percorreu no 5}^\circ \text{ segundo).}$$

$$2,6958 - 0,6198 = 2,^{m}0760 \text{ (quanto percorreu no 6}^\circ \text{ segundo).}$$

Todos juntos percorreram nos 6 segundos  $21,^{m}5375$  por que :

$$5,175 + 4,552 + 3,9354 + 3,3156 + 2,6958 + 2,0760 = 21,5375$$

Ati querida Avalis.

Oh! Noveis e auríferos horizontes se despontam na triste vereda da minha vida, novas e bemquistas estrelas rutilam nas trevas pavorosas de minha existencia!

Meu Deus! Será mera utopia, vaga illusão apenas? Eis a hypothese, eis o percuciente mysterio que meu peito procura desvendar...

Em minh'alma cascadeam as mais suaves reminiscencias, em meu espirito divagam as mais sublimes e inolvidaveis recordações!... As superas e saudosas palavras balbuciadas cadenciamente pelos teus rubros labios, o olhar meigo placido, e seductor lançado pelos teus olhos, divinaes sopitavam minh'alma, eram scentelhas de redundante luz que penetravam integralmente em meu peito obscurecido pela dor da fatalidade... Agora diviso no tetrico céu da minha vida a sorridente directriz das almas apaixonadas, a excelsa e nobre Esperança, a monja sideral dos corações innocentes!

Mas... toda esta ventura almejada, toda esta felicidade que sonho, vangloriam-se pela pharisaica duvida, profligam-se ao peso da satanica incerteza; oh! será pura chimera, simples phantasia?

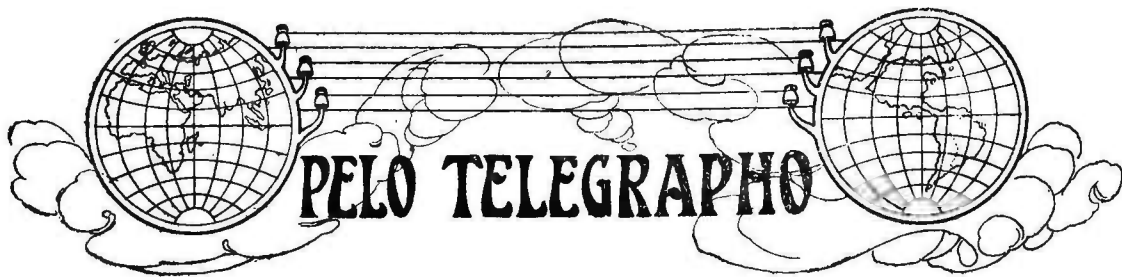
ADALIZ.

## COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➡ Cura Inflammções e Purgações dos Olhos ➡

Rua Uruguayana, 73 \* \* \* \*  
RIO DE JANEIRO \* (Pharmacia Moura Brasil)



JUVI SOUZA

Não escreva muito pelo correio cuidado re-  
prehensão... papai.

TEION LHAFI.

OLGA

Acho melhor não ir cinema Jim noivo  
Florença... vais derramar lágrimas... casa-  
mento próxima semana.

FILHA DA NOITE.

TRAJASUABÁ

Franco Junior está firme «Allemanhada»...  
não posso decretar neutralidade.

JANDYRA MATTOSO.

FRANCO JUNIOR

Como foi baile Casca... dura?  
«Flirtaste» muito «pivette» vez passada?  
Conformaste presidente passo «rag-time»?

ENEN.

AMIGOS

Marimbondo raivoso, mordeu-me hontem,  
cuidado amigos. Reunião na Igreja, peço com-  
parecimento.

ELLE MESMO.

BERTINE

Telephone caixa segredo? Sim... Talvez...  
Paciencia Job perdem-se.

Demente de 3 A. B. F. G custa preço ele-  
vado. Retire dinheiro banes.

PEDRINHO.

EDMUNDO

Precisas deixar ser namorado, noiva sabe  
caldo entornado.

RIVAES.

CHAVO ENCARNADO

Pequei porque te «amei» peccaste porque  
«mentiste».

PETALA MAGOADA.

PAULA ROSA

Você fama serio. Não parece... deixe amigo  
associar seus «flirts».

ELLE.

ZILAH

Queres iniciaes... nome verdadeiro? Eis;  
K. C. T. Estás satisfeita? Não ha de que...

DARCE.

FILHA DA NOITE

Cuidado cartas sem sello.  
Não existe verba para multas.

PIGMEU.

RUAZIA

Em paz muito tempo...  
Pelo poeta grande interesse.. você. Olha...  
«Elle» é... é... noivo...

THEDA BARA.

MELLE MARIA JOSÉ

Tens muitos admiradores, praia Icarahy; es-  
tando muitas cabecinhas tontas... não sejas as-  
sim ingrata... se menos inconstante.

NAVAL.

LEONCINHO (thesoureiro)

Está muito convencido com esse cargo,  
realmente é distincto... Muito cuidado cofre  
club .. do contrario vae tudo por agua a baixo...

DANÇARINA DESCALÇA.

FRANCO JUNIOR

Fizeste fita zangado... poder fazer «flirts»  
praça 7! Heim?!

NADYRJA.

LECOQ

Rapaz que me ama?!.. Quem é elle?!...  
Não poderás dizer-me as iniciaes... nome  
delle?!... E tu... Lecoq, quem és?... Anciosa  
procuro conhecer-te... Dize ao menos as tuas  
iniciaes sim?...

COR'ALMA.

BERTINE

X. negro zangado fita V. S. cuidado mo-  
letas.

CAMAFEU.

THEDA BARA

V. S. está enfermo dôr canella.  
G. R. culpado. Suzanne perdeu.  
Melle. Bêa (M.) tem fé 1º logar.

X. NEGRO.

CORDEIRO

Deixa ter ciúme cousa muito feia. Você ma-  
lucou familia não sabe musica não toca.

ALLIADA.

LYGIA

Porque usa saia tão curta?  
Grande vergonha p'ra futura... professora!

3ª ANNISTA.

PHRYGIA

Deste desespero... telegramma passado?  
Não sejas tola! Olha, conselho amigo, se mais  
simples... porque ficas mais sympathica...

C. MENTE.

## FUTURO DAS MOÇAS

COR'ALMA

Está perdendo tempo inutilmente deixa Lucillo paz coração d'elle pertence outra.

AROC.

AO ARMANDO

Não desprezas collete branco nem a pãu... conselho meu: deixa gravata preta que é azar.

ADICEUQSE.

AO EDMUNDO

Conversar 11 horas moça E. Novo fica feio, vem mais cedo Piedade.

RIVAES.

AO ARMANDO E ERNESTO

Domingo vamos noite passeiar sua «Zona» fallaremos com os Srs.; vamos ver se mesmo assim descobrem quem são.

SADICEUQSE.

ZAIRA

Lêste? Intendeste?... «... só quem ama é que tem ouvidos capazes de ouvir e de entender estrellas!»  
Parabens restabelecimento.

STUDIO.

UMA COLLEGA

Lugar... eu cortar pernas... melhor poeta crescer... para ser mais vistoso... não achas?

THEDA BARA.

AURORA

De tarde vais a praia... diz José saudades d'elle... muitas, preciso elle venha domingo... chuva passo... não tenha medo lama... mando automovel esperar estação Santissimo.

ALHIF ETION.

AO ACCACIO

Teu botão de peito... cegou, cega, cegarà o imprudente que n'elle fitar...

BRILHANTE.

BERTINE

Coração poeta V. S. de T. Bara. Dois pro-  
veitos... O Impossivel é intentavel tambem. Formula chimica onomatopaica. Paixão assim dor canella na certa.

L. F. G.

AO LECOQ

Pensa eu tola... enganado... advinhei iniciais... teu nome são: L. M. F...

COR'ALMA.

AO BRUNO

Parabens, vosso concurso. Sêde feliz...  
Ao amigo JOVI SOUZA.

ONIREMLP

Affirmo mais uma vez não sou rainha. Riso muito natural... não pôde ser throno meu.

Talvez casando com um rei... mas... isto... só se encontra baralho...

JANDYRA MATTOSO.

Ao C. A.

Estude... não escreva... «marimbondo»... moças... caçoaram... você não sabe escrever... E' maribondo... não marimbondo... Compreendeu?... Escrevendo direito pode me appellidar... Educação?... dentro tintêiro.

COR'ALMA.

A NAIR DUARTE

Roberto faz fita outra não se encomode voltará outra vez para si.

A CLELIA SOUTO

Não pode continuar fita escandalos; o R... não quer casar.

E' bom deixar de ser convencida coisa muito feia e desagradavel espero nãa continuar fazer isso.

A. T. C.

NOITE

Recebi teu telegramma... espirito... cousa mais fina que pensa. Perdeu boa occasião fechar matraca.

PALMATORIA.

Ao BANGÚ

E's para mim, um jardim de felicidades... Do meu coração accete uma flor.

COPACABANA.

Mlle. WALKYRIA

Na festa... a rosa entregue ao Soares... feriu o coração de alguem.

SOUZA.

Ao ERNESTO DE A.

Ainda estou nervosa... julguei que trabalhavas em andaime, momento catastrophe cidade.

ADICEUQSE 2º.

SCYLA

Ingrato! Queres transportar coração immi-  
nencia amarguras? Não... E's tão ingrato... Desprezas alma quem te ama tanto...

COLLEGA.

Ao LECOQ

Acceto desafio; campo de bonra: confeitaria; arma: Casas de maribondos...

DE C. ATREVIDO.

JANDYRA G.

Conheci-te através... pseudonymo... lembras-te, nunca te dei confiança... olha Armenia Vergonba não custa tanto...

TOSTA.

### **FUTURO das MOÇAS**

As moças poderão ter um bom futuro, usando  
Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## FUTURO DAS MOÇAS

BEATRIZ (M<sup>o</sup>)

1. Profissional

Diana, Theda, tu *et reliqua*, pintam muito? *Que é isso?* Apresentação Quinta? ajustar contos *Farò de buon grado!* Pez Dei che questo mi piace moltissimo!

Noi abbiamo de chiaccherare!

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

ADALBERTO

Piano Mulata bom cosinhar feijão.

TOSTA.

KILDA MAGALHÃES (1<sup>a</sup> annista)

Pensas mais que és. Tão prosa, tão vadia, presumpçosa... É preciso moderar genio irritante... *sinão tornas-te detestavel.*

VERDADEIRA.

J. L. STA. ANNA

Espalhafato não cança? Tão feio modo...

C. LESTE.

JUR'ALMA

Zangada... Djalma?!... elle... morre... apaixonite... coração delle roxura...

COR'ALMA.

CORA

Perde esperanças, pois o lourinho não violento muito calmo. Por ti moreninho apaixonado, não dá atenção.

ALLIADA.

NORMALISTA

Geitinho bastante... espiona... em vez de professora... estou vendo que vais ser... (?)

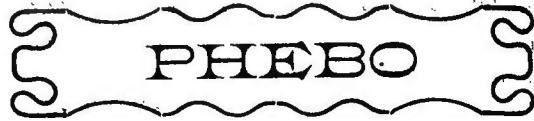
THEDA BARA.

AO LECOQ

A respeito... Z estaes mal informado — é com Almeida.

DE O. ARMANDO.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver



PHEBO

*Fantazia.*

Tarde calida...

De quando em vez a aura suave sopra, ciciando as verdes folhas dos arvoredos frondosos e balouçando as lindas flores, cheias de viço e beleza, roubando-lhes os seus olentes olôres.

Algumas petalas, jazem mortas sobre a calida terra dos canteiros...

Lá, do firmamento, Phebo, flammipotente, esparge no espaço os seus ultimos raios de luz diaphana...

No orbe diaphano, coberto de um niveo véo, nem uma nuvem se distingue...

Num carro de ouro, todo cravejado de brilhantes e aventurinas, puxado por dois lindos cavallos brancos, Apollo é conduzido para o seu lindo palacio de crystal onde, á porta da entrada, lhe esperam lindas faças que entoam, á sua chegada, bellas odes, e, arrancam, das suas arpas eolias, lindas e harmoniosas symphonias cheias de magnificencias...

E' uma grande festa quando chega o astro-rei!...

...E durante toda a noite elle, no occaso, dormindo, sonha com a sua linda amada — Delia.

J. CARPINETTE.

9-3-917.

Photographia CHAPELIN

Telephone — Central — 4195

Rua S. José, 106 — 2<sup>o</sup> andar  
Em frente ao Hotel Avenida

# Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36



# Album charadístico

## 2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 36 Á 55

### Charadas novíssimas

(Ao valente Illuzelmo)

2-2 — A entretella feita com estes instrumentos, se assemelha sempre, ás cousas de pouco valor.

1.000 A GROSSA.

(a Miss Iva)

2-2 — Recebi de Araruama uma fructa que só existe nessa cidade.

ALICINHA (Icarahy).

### Charadas syncopadas

3-2 — Vivo na igreja? silencio...

HUMOT.

(Ao chefe Myster Yoso)

4-2 — Hontem lhe vi no leilão, ao lado de sua senhora.

PRINCEZA UBIRAJARA.

### Charada casal

2 — Juro que maçã não é fructa!

MISS IVA.

### Charadas em anagramma

(Ao Conde Corado)

5-3 — Sahiu-me caro a lembrança de passeiar de carro na lagôa!...

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

(A Santa)

4-4 — Vi uma senhora junto á rocha a fndir o busto do seu amado.

PRINCIPE ANTE.

5-2 — A' pequena distancia vi um homem n'uma grande bebedeira.

CONDE SEM DENTE.

(A amiguinha Aracy)

5-2 — E's a mulher mais linda desta villa!

RISOLETA LESSA.

### Charadas metagrammas

(Varia a 2ª)

8-2 — E' semelhante a um cadaver!

LEONIDIO HILDEBRANDT.

(VARIA A 1ª)

5-2 — Onde nasce o granito?

CONDE CORADO.

### Charadas Francelinas

4-2 — Só lavo o rosto com agua do leite do rio.

ZEZINHO.

4-2-6 — O voto da Santa é em favor da Rosa.

MISTER YOSO.

3-2 — ...E o mel do meu patrão?...

PROPHETA.

### Charada decapitada

(por syllaba)

3-2-1 — Não é bonito magoar e depois abraçar o *homem*.

PICK-TICK.

### Charada antonymica

1-2 — Não digas nada, que aqui o puzeste, áprumo, pois eu vou perguntar ao creado.

FLOR DE LIZ.

### Charada antiga

Que de pessôas aqui — 1

Sem ter nada que fazer...

Examinados os bolsos

Nem um vintem hão de ter! — 2

E assim vão passando a vida,

Chegando-se á sepultura,

Que certo lhes servirá

De uma excellente *moldura*.

Nº 1 K +

### Charada media

Ao illustre Principe Ante (Em retribuição)

Dizei-me, caro collega,

Qual a cousa, qual é ella,

5 — Que guarda a porta, a janella,

2 — A ária... Então?... Vê se pega...

MAX LINDER.

### Logogripho

(por letras)

Ao meu velho collega «Pansopho»

Eu conheci o Morgado

n'uma villa do interior — 6-2-3-13-12  
onde era pastor de gado  
da fazenda de um doutor...

Era o Morgado um rapaz

de um typo branco e selvagem; 1-12-31-7  
não lhe faltava coragem  
nem força ferrea e tenaz...

Mesmo assim, forte e robusto,

não lhe faltava belleza;

era um mancebo de um busto  
sem igual na redondeza!

O rosto *meio redondo*, 10-4-11-12-13-7  
as faces amorenadas,  
sombracelhas carregadas,  
um rapaz mesmo de estrondo...

Certa vez deu-lhe na *bóla*

de vir aqui para o Rio, 6-5-4-9  
não lhe deu licença o tio,  
um velho de fina escola;

Porque o tio, matreiro,

conhecia a vida airada  
que levava a rapaziada  
cá do Rio de Janeiro...

## FUTURO DAS MOÇAS

Pensando então com cuidado,  
com muito bom raciocínio, 15-9-11-8-13-12  
o nosso amigo Morgado  
fugiu do tio, ao domínio,

E partiu, às escondidas,  
para o Rio de Janeiro,  
onde, com boas medidas,  
hoje tem nome e... dinheiro !...

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

### Enigma typographicico

(Ao eximio Max Linder)

## MARÉ

ANGAR.

### SOLUÇÕES DO Nº 8

Amazonas — Ottomana — Valente — Rafado  
— Florisbella — Macella — Barracão — Diorita,  
Dita — Francisco, Franco — Capricho, cacho —  
Cornija, Corja — Salteada, Salada — Ave, Eva  
— Ida, Ira — Igrejinha — Timorato — Coração  
— Diva, Vida — Tancredo, Cordante — Paixão,  
Faisão — Ivo, Imo — Euthymia — Hommacca e  
aroma.

### APURAÇÃO DO Nº 8

Royal de Beaurevéres, Max Linder, N'1k+,  
Miss Iva, Angar, Illuzelmo, Conde Sem Dente e  
Conde Corado, 24 pontos cada um; Carmen  
Ruth Vidal, 18 pontos; Walkyria Mattos Braga,  
17 pontos; Cecília Netto Teixeira, 16 pontos e  
1.000 a Grosa 15 pontos.

### CORRESPONDENCIA

Sansão, Flor de Liz, Pick-Tick e Princesa  
Ubirajara — Inscriptos.

Carmen Ruth Vidal, Walkyria M. Braga,  
Conde Corado, Conde Sem Dente, Mozart, Pro-  
pheta e Cabo Loso — Aguardamos novos pro-  
blemas.

Leonidio Hildebrandt — Inscripto.

Princesa Ubirajara — Gratos pelas palavras  
religiosas que teve a bondade de nos enviar. As  
ordens.

Royal de Beaureveres, Cecilia Netto Tei-  
xeira, Angar, 1.000 a Grosa, Alicinha, Risoleta  
Lessa, Max Linder, Illuzelmo, Sansão, Pick Tick  
e Miss Iva — Recebemos.

### ERRATA

No logogrifho publicado no numero p. p.,  
onde está 12 deae se lêr 1 — 2 e as pechas do  
4º verso do 2º quarteto são : 1—2—3—5—7 e  
não como sahiu.

## AVISO

Haverá dois premios : um para a *collabo-  
radora* e outro para o *collaborador* que alcan-  
çar maior número de pontos.

## REGULAMENTO

O praso para remessa das soluções é pe  
15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta  
secção deve ser enviada em tiras de papel al-  
masso, escriptas de um lado só e dirigida *ex-  
clusivamente* a

**Myster Yoso.**



*Rosa Rubra.* Dos seus trabalhos só um  
foi encontrado; o soneto: "Via-sacra" que sae  
hoje na respectiva pagina. Mande-nos mais  
alguns.

— *Max Linder:* Pedimos a fineza de mudar  
de pseudonimo. Este já pertence a um compa-  
nheiro do "Album charadisco"

— *Ernesto Diniz do Nascimento:* pode  
mandar, uma vez que esteja de accordo com  
o programma da revista.

— *Mattos esposito:* Vamos procurar.

**SYPHILIS ?**  
Comai sómente "609"

A venda em todas as Droga-  
rias e Pharmacias.

DEPURA  
E  
FORTIFICA  
**609** ELIXIR  
DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

## A VILLA DA FEIRA

*Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa*

Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO E FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE.

### A PREÇOS MODICOS

*Petisqueiras a portugueza e Comidas Frias* — ESTA CASA ACHIA-SE ABERTA ATÉ A 1 HORA DA NOITE

## COELHO & SOLHEIRO

Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central

RIO DE JANEIRO